
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descrevem que, em 14 de novembro de 2022, a Administração da Companhia formalizou junto à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Termo Aditivo da relicitação da concessão do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim - Galeão, única atividade operacional da Companhia. As obrigações da Companhia relativas à manutenção e operação da concessão permanecem inalteradas até a finalização do processo de relicitação. Desta forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a



Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



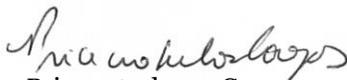
Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Caren Henriete Macohin
Assinado por: CAREN HENRIETE MACOHIN 01454117966
CPF: 01454117966
Data/Hora da Assinatura: 14 March 2023 | 16:58 BRT


Caren Henriete Macohin
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC



Aos Senhores Acionistas,

A Administração da Concessionária do Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (“RIOgaleão” ou “Aeroporto Internacional Tom Jobim” ou “Aeroporto” ou “Concessionária” ou “Companhia” ou “GIG” ou “Galeão”) apresenta, para apreciação de V. Sas., o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Financeiras** com parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1. Mensagem da Administração

Em 2022, o RIOgaleão completou oito anos desde que assumiu o compromisso de operar o Aeroporto Internacional Tom Jobim, a porta do turismo no Brasil. Por aqui passaram, em 2019, ano pré-pandemia, mais 14 milhões de passageiros. Contudo, a estrutura do Aeroporto tem capacidade para receber 37 milhões de passageiros por ano. Este dado oferece uma dimensão do potencial do RIOgaleão em auxiliar o Município e o Estado do RJ na retomada da economia.

Ao longo destes 08 anos de Concessão, o RIOgaleão se empenhou em construir um Rio com mais conexões e, desde então, foram investidos mais de R\$ 2,6 bilhões em infraestrutura. Antes da pandemia, o Aeroporto chegou a gerar 22 mil empregos diretos e impactou cerca de 150 mil postos de trabalho em indústrias relacionadas ao turismo e logística. Ainda, a Concessionária trouxe 12 novas companhias aéreas para operar, dentre elas *low costs* internacionais como Sky, Flybond e JetSmart. Somado a isso, o Aeroporto possui uma infraestrutura moderna e é destaque em qualidade de serviço de acordo com pesquisas com seus passageiros.

Quem chega ao RIOgaleão, sabe que não está em qualquer cidade do mundo; está no Rio de Janeiro, em um aeroporto com 07 décadas de existência, que inspirou o clássico 'Samba do Avião', do poeta Tom Jobim, e que está em um local integrado à cidade. Afinal, possui um centro comercial de mais de 30 mil metros quadrados de área, que reúne mais de 500 empresas, mais de 100 opções de compras e gastronomia, sempre com o charme local.

O RIOgaleão é um aeroporto carioca, com padrão internacional e um instrumento para o desenvolvimento da cidade, que tem o potencial de movimentar a economia em diferentes frentes, incluindo o turismo, eventos e logística de cargas.

Neste ano, o RIOgaleão seguiu promovendo ações e desenvolvimento para a cidade do Rio e seus clientes. Inaugurou novo galpão logístico em parceria com a Hire Capital, com investimento de aproximadamente R\$ 50 milhões; Realizou o primeiro evento da história da Stock Car em um aeroporto, marcando o retorno do automobilismo ao Rio de Janeiro; Firmou o contrato com a United Airlines, com investimento de R\$ 70 milhões, para o novo centro de manutenção de aeronaves; Em parceria com a Technion, iniciou a construção do Aldeya Bay Mall, shopping localizado no acesso ao aeroporto, com a operação âncora da universidade Estácio de Sá.

Apesar de todas essas conquistas e desenvolvimentos, considerando o cenário econômico do país e, principalmente, que os impactos gerados pela pandemia da COVID-19, evento de força maior, afetam e continuarão afetando fatores relacionados à oferta e demanda de toda a indústria da aviação civil nas próximas décadas, trazendo prejuízos estruturais e irreversíveis ao longo da Concessão, a Companhia entende que seria necessário um reequilíbrio econômico-financeiro completo até 2039, conforme metodologia prevista no Contrato de Concessão, uma vez que os reequilíbrios anuais não oferecem previsibilidade para uma atuação sustentável em todo o período de concessão.

Posto isso, em maio de 2021, a Concessionária protocolou junto à ANAC um Pleito de Reequilíbrio Econômico-Financeiro para mitigar os efeitos causados pela pandemia ao longo de todo o período da Concessão, de forma que a recomposição manteria a neutralidade do valor presente líquido do fluxo de caixa da Companhia.

Diferentemente do pleito de reequilíbrio dos efeitos do COVID-19 para o ano de 2020, de natureza emergencial, e a despeito da clara demonstração dos impactos que poderiam decorrer da manutenção do Contrato em bases desequilibradas, o Pleito de longo prazo foi indeferido pela Agência. Sob justificativa da ausência dos requisitos normativos, contratuais e pela dificuldade de estimar a trajetória futura da demanda no cenário de incerteza gerado pela Pandemia, a ANAC rejeitou o pleito completo, inclusive em

fase recursal, por meio da decisão de sua Diretoria Colegiada, no bojo da 2ª Reunião Deliberativa de 01 de fevereiro de 2022.

Diante disso, a Concessionária solicitou à Agência a apreciação de um recorte do pleito de longo prazo originalmente protocolado, solicitando uma análise prioritária dos impactos referente aos anos de 2021 e 2022, que ainda está em análise pela ANAC.

Em função dos pontos elencados acima, embora esteja cumprindo suas obrigações e prestando o serviço público de qualidade, conforme atestam as pesquisas de qualidade de serviço, em 10 de fevereiro de 2022, a Concessionária apresentou pedido de requerimento de processo de relicitação da concessão junto à ANAC, conforme previsto na lei nº 13.448, de 05 de junho de 2017 e envolverá a escolha, pelo governo federal, de um novo operador para o aeroporto do Galeão.

O pedido considerou os fatos abaixo dispostos:

- (i) As graves crises macroeconômicas por qual passou o Brasil exatamente a partir da outorga da Concessão;
- (ii) O grande descompasso entre a demanda projetada – e constante dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômico-financeira e Ambiental (“EVTEA”) que precificaram o valor mínimo de outorga e o programa de investimentos, dentre outros – e a demanda realizada durante a execução contratual, ocasionado na esteira da pandemia da COVID-19;
- (iii) A recente e imprevisível crise decorrente da pandemia da COVID-19, evento de força maior, afetando sobremaneira o setor de infraestrutura aeroportuária; e
- (iv) A ocorrência de eventos que causaram desequilíbrio econômico-financeiro da Concessão e que não foram recompostos tempestivamente e em sua totalidade pela ANAC, incluindo o pleito apresentado referente aos impactos da pandemia ao longo de todo o período da Concessão.

O requerimento de relicitação representa apenas o início de um processo de rescisão amigável do contrato de concessão, mediante a relicitação do Aeroporto, o que depende, invariavelmente, de uma série de análises e deliberações por distintos atores governamentais.

Diante disso, até o final do processo de relicitação, a Concessionária continuará responsável pela operação do Aeroporto, mantendo os padrões de segurança e qualidade na operação até então apresentados nesses últimos anos e reconhecidos publicamente, assim como honrando seus compromissos perante *stakeholders*, credores, parceiros e integrantes.

2. Sobre o RIOgaleão

Desde agosto de 2014, o RIOgaleão é responsável pela administração e operação do Aeroporto Internacional Tom Jobim. Com um contrato de concessão de 25 anos, já foram investidos mais de R\$ 2,6 bilhões em melhorias da infraestrutura. Hoje, o Aeroporto apresenta uma das melhores avaliações da qualidade de serviço do Brasil na pesquisa de satisfação de passageiros, exigida contratualmente e validada pela ANAC em aeroportos concedidos e por auditoria independente.

Os investimentos realizados pelo RIOgaleão, desde 2014, incluem a modernização do Terminal 2, a construção de uma nova área para embarque e desembarque de passageiros - o Píer Sul, com mais de 100 mil m² de edificação - além da reforma e expansão de 04 novos pavimentos no Edifício Garagem, sendo um deles *premium* e com sala *VIP* de acesso público.

3. Estrutura Societária

A Estrutura Societária do RIOgaleão é composta pela Rio de Janeiro Aeroporto S.A. (“*RJA*”), empresa que detém 51% de participação, e pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (“*Infraero*”), com 49% de participação, que juntas compõem a Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (“*CARJ*”).

Desde 2017, as ações da *RJA* são detidas integralmente pela Excelente B.V., subsidiária integral da *Changi Airports International* (“*CAI*”). A *CAI* é uma subsidiária integral do *Changi Airport Group* (“*CAG*”), operador do premiado Aeroporto de Changi (“*Changi*”), em Singapura, reconhecido como o melhor aeroporto do mundo pela *Skytrax*¹ 11 vezes (2000, 2006, 2010, 2013 - 2020). O aeroporto tem, ainda, recebido vários prêmios internacionais, atestando o seu elevado padrão de eficiência operacional e excelência na prestação de serviços, que continua a ser o destaque da experiência de quem o visita. Mesmo enquanto celebra suas conquistas, a *Changi* continuamente expande os limites do que é necessário para ser um aeroporto de alto padrão. Em abril de 2019, a mais nova joia do aeroporto, o *Jewel Changi Airport*, anunciou sua inauguração. A *Changi* está mudando a percepção do mundo sobre o que um aeroporto pode ser por meio de uma mistura de experiências que integram natureza, varejo e diversão.

Em 2022, com a retomada gradual do setor aéreo, o Aeroporto da *Changi* atendeu a 32.2 milhões de passageiros, atingindo quase 50% de sua demanda pré-pandemia. No mês de dezembro/22, a demanda de passageiros chegou a 72% de 2019, e 82% de conectividade. Apesar dos desafios de curto prazo, como a incerteza econômica global e a pressão inflacionária, estes dados demonstram a confiança e capacidade da *Changi* em restaurar a demanda e conectividade pré-covid.

A *Infraero* é uma empresa pública de propriedade da União, constituída nos termos da Lei nº 5.862/1972, regulamentada por meio do Decreto nº 8.756/2016, que tem como finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura, sendo-lhe permitido criar subsidiárias e participar, em conjunto com suas subsidiárias, minoritariamente ou majoritariamente, de outras sociedades públicas ou privadas, podendo inclusive atuar no exterior por meio destas sociedades ou subsidiárias. A exploração da infraestrutura aeroportuária engloba a construção, a implantação, a ampliação, a reforma, a administração, a operação, a manutenção e a exploração econômica de aeródromos civis públicos.

Além disso, a *Infraero* é acionista das Concessionárias dos Aeroportos de Brasília, Guarulhos, Viracopos, Galeão e Confins, tendo participação de 49% do capital social em cada uma dessas companhias, compartilhando da governança com poderes de decisão, que foram estabelecidos em acordos de acionistas firmados entre as partes, no entanto, sem deter o controle.

4. Análise do Setor Aeroportuário

Passageiros

Em 2022, o setor aeroportuário já iniciou o ano enfrentando diversos desafios como a nova onda de COVID-19, motivada pela variante Ômicron, falta de tripulação e aeronaves, cancelamentos de voos, grande aumento nos custos em geral, especialmente no custo do querosene de aviação, e, conseqüente, aumento do preço das passagens aéreas acima da inflação corrente. Apesar disso, a indústria

¹ Empresa de consultoria do Reino Unido, cuja principal atividade é a análise do mercado da aviação, com o objetivo de eleger a melhor companhia aérea, melhor serviço de pessoal de bordo, melhor aeroporto, melhor lounge, melhor serviço de entretenimento a bordo, melhor catering, e outros aspectos desta indústria.

experimentou não só o avanço na recuperação dos mercados domésticos, já mais aquecidos ao final de 2021, mas também dos mercados internacionais, de forma heterogênea nas diversas regiões do mundo. Segundo as últimas estimativas da ICAO (Organização Internacional da Aviação Civil), baseadas nos resultados de outubro de 2022, a recuperação de demanda mundial no ano ficará em torno de 71%. Para o mercado doméstico a projeção é de recuperação de 76%, enquanto para o internacional é de 64%.

O Brasil refletiu esse cenário mundial tanto com relação aos desafios enfrentados, quanto com relação a recuperação do setor em 2022, registrando o maior patamar de passageiros desde 2020, ano de início da Pandemia. Apesar do acúmulo de 59% de aumento do custo de combustível de aviação de janeiro até novembro de 2022, dando sequência a alta de 76% ocorrida em 2021, as cias aéreas seguiram não tomando a oferta de crédito público e passaram a lidar com regras de slots menos flexíveis em 2022. Por outro lado, o governo trabalhou no Programa Voo Simples, buscando a modernização, desburocratização e eficiência do setor aéreo, por exemplo, com a simplificação e digitalização do Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) e a facilitação do processo de estabelecimento de novas operações de companhias aéreas estrangeiras no Brasil.

Com relação à oferta de voos no país, segundo a ANAC, os voos domésticos atingiram 90% de recuperação de capacidade *versus* 2019, ano em que cessaram as operações da Avianca Brasil e impactos significativos nas operações com frota de Boeing 737 MAX, representando um crescimento anual de 35% em 2022 *versus* 2021. Já a capacidade internacional apresentou recuperação de 65%, um aumento de 127% comparado a 2021. Em dezembro de 2022, especificamente, as recuperações foram de 94% e 81% respectivamente para as ofertas doméstica e internacional, ou seja, se aproximando dos níveis pré-pandêmicos para o setor doméstico.

De acordo com a Agência, em 2022, o mercado brasileiro doméstico apresentou 87% da demanda de 2019, crescendo 32% no ano e totalizando cerca de 84,0 milhões de passageiros. Considerando apenas o mês de dezembro, a demanda ficou estável com relação a 2021, representando também 87% da demanda de 2019. Já o mercado brasileiro internacional apresentou 65% do número de passageiros de 2019, crescendo 326% neste ano, com um total de aproximadamente 15,9 milhões de passageiros, atingindo, em dezembro, 79% de recuperação, demonstrando um crescimento mais acelerado que o mercado doméstico, o qual já está em um estágio mais avançado de retomada, mas ainda muito afetado por atrasos nas entregas de aeronaves, demora no retreinamento de tripulantes e fechamento de fronteiras em alguns países.

Cargas

O mercado brasileiro de importação de carga aérea apresentou leve crescimento em 2022, em comparação a 2021 com base nos dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços ("MDIC"). Como 2020 apresentou uma queda brusca devido a pandemia, o crescimento de 2021 registrou aumento de 36% no peso recebido de importação via aérea no Brasil, enquanto 2022 apresenta apenas 3% de crescimento com relação ao ano anterior. Tendo em vista que o ano de 2021 já havia apresentado uma recuperação significativa dos volumes pré-pandemia, era esperado que o ano 2022 apresentasse um comportamento mais linear, associado também com as expectativas de PIB mais baixas e aumento da inflação mundialmente. Cabe ressaltar que a performance com relação a 2019 em peso recebido no país, segue acima das expectativas, com 20% de aumento. Enquanto a análise do valor de mercadoria importada apresenta 30% de crescimento.

Dentre os segmentos de maiores crescimentos em peso na importação aérea do Brasil, destaca-se o segmento automotivo e de máquinas/equipamentos, que responde por 38% do crescimento *versus* 2019. Esses volumes ainda se relacionam com necessidade de se reequilibrar cadeias de suprimentos globais, em um segmento que usualmente utilizaria o modal marítimo para suas importações. Além disso, ressalta-se o crescimento do segmento químico com 89% de crescimento em peso com relação a 2019. O cenário é impulsionado pelo contínuo aquecimento do mercado de agronegócios no país, mas também

pela ocorrência de fatos relevantes como a Guerra na Ucrânia e a política de COVID zero da China, que dificultam o restabelecimento das cadeias internacionais e escoamento de produtos.

Quando avaliamos o cenário internacional de cargas através dos dados acumulados até novembro, divulgados pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (“IATA”), observamos que o ano de 2022 apresenta uma queda de -1,1%. A redução geral é impulsionada pelos menores fluxos na Europa (-8,5%) e Ásia (-7%), enquanto a América Latina apresenta níveis menores de queda (-4,8%).

5. Destaques da Administração

Pleito de Reequilíbrio Econômico-Financeiro dos efeitos da pandemia da COVID-19 ao longo do prazo da Concessão e do ano de 2021

Em 04 de maio de 2021, a Concessionária protocolou junto à ANAC um novo Pleito de Reequilíbrio Econômico-Financeiro referente aos efeitos de longo-prazo causados pela pandemia da COVID-19 nas operações do Aeroporto até o final da Concessão.

Para apuração do fluxo de caixa marginal (“FCM”) dos referidos impactos, a Concessionária considerou as melhores estimativas da administração quanto às projeções do Aeroporto nos cenários pré-covid – projeção elaborada em dezembro de 2019, previamente aos impactos causados pela pandemia, para fins do Teste de *Impairment* - e pós-covid - projeção elaborada em fevereiro de 2021, utilizando as mesmas bases e premissas pré-covid, com a inclusão das estimativas dos impactos completos da pandemia no negócio da Concessionária. O pleito dos impactos completos da pandemia entre os anos de 2021 e 2039 apresentado foi no valor de R\$ 4,15 Bi, na data base de 01/01/2021, que com *gross-up* de impostos totalizam R\$7,5 Bi.

Em 08/07/2021, a ANAC encaminhou o pleito à Procuradoria Federal para emissão de parecer e, em 08/10/2021, a Concessionária recebeu o Ofício da ANAC indeferindo o pleito, sob justificativa da ausência de previsibilidade do cenário nos anos seguintes, bem como a ausência dos requisitos normativos e contratuais para o deferimento da revisão extraordinária. Apesar de apresentado o recurso, bem como da Concessionária ter solicitado a apreciação do recorte e de uma análise prioritária dos impactos dos anos de 2021 e 2022, em 23/08/2022, a decisão de segunda instância da ANAC foi proferida, sendo deferidos apenas os valores respectivos ao ano de 2021, totalizando o montante de R\$ 428 milhões. Em 09/11/2022, a Concessionária requereu que a recomposição de tal valor se desse também por meio de tarifas extraordinárias a serem aplicadas nas tarifas de embarque doméstico, o que foi autorizado *ad referendum* pelo Diretor-Presidente em 29/12/2022, inclusive determinando que o valor excedente fosse integrado ao cálculo da indenização da relicitação.

Pleito de Reequilíbrio Econômico-Financeiro dos efeitos da pandemia da COVID-19 no ano de 2022

Diante do posicionamento da ANAC em relação ao deferimento dos reequilíbrios de COVID de forma anual, tal como informado no curso do processo de Reequilíbrio pelos efeitos da COVID-19 ao longo do prazo do contrato de concessão, em 08/11/2022, a Concessionária protocolou junto à ANAC novo Pleito, referente aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária no ano de 2022, no valor de R\$ 449 milhões. Em 01/12/2022, a ANAC, por meio do Ofício OF (PRE-R) N 151-2022-GERE-SRA-ANAC, solicitou a atualização dos valores e questionou a metodologia do cálculo, sem apresentar qualquer crítica técnica acerca da modelagem. Diante disso, a Concessionária reiterou os argumentos técnicos presentes na inicial, assim como a metodologia apresentada.

Processo de Devolução da Concessão do Aeroporto Galeão

A Concessionária, em 10/02/2022, apresentou o requerimento de relicitação da Concessão do Aeroporto junto à ANAC, processo 00058.008181/2022-71, conforme previsto na Lei nº 13.448, de 05 de junho de 2017. O pedido considerou: (i) a grave crise macroeconômica por qual passou o Brasil exatamente a partir da outorga da Concessão; (ii) o grande descompasso entre a demanda projetada – e constante dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômico-financeira e Ambiental (“EVTEA”) que precificaram o valor mínimo de outorga e o programa de investimentos, dentre outros – e a demanda realizada durante a execução contratual; (iii) a recente e imprevisível crise decorrente da pandemia da COVID-19, afetando sobremaneira o setor de infraestrutura aeroportuária; e (iv) a ocorrência de eventos que causaram desequilíbrio econômico-financeiro da Concessão e que não foram recompostos tempestivamente e em sua totalidade pela ANAC, incluindo o pleito apresentado referente aos impactos da pandemia ao longo de todo o período da Concessão.

Importante destacar que até o final do processo de relicitação, a Concessionária continuará responsável pela operação do Aeroporto, honrando seus compromissos e mantendo os padrões de segurança e qualidade na operação.

No dia 29/04/2022, foi emitida a NOTA TÉCNICA Nº 10/2022/SRA, que trata de análise do pedido de relicitação para Qualificação.

Em 24/05/2022, a Diretoria Colegiada da ANAC votou pela declaração de viabilidade técnica e jurídica do requerimento de relicitação e remeteu o processo ao Ministério da Infraestrutura, ao qual caberia manifestar-se sobre a compatibilidade do requerimento de relicitação com o escopo da política pública formulada para o setor correspondente.

Em 12/08/2022, foi publicado no Diário Oficial da União, o Decreto nº 11.171/2022, que qualificou o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (“RIOgaleão”) no Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (“PPI”) para fins de relicitação. Com isso, foi iniciado o prazo para o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão ser firmado, em até 90 dias, sob pena de perda da eficácia da qualificação.

Em 01/09/2022, a ANAC encaminhou a minuta proposta de Termo Aditivo para análise. Em resposta, no dia 12/09/2022 a Concessionária apresentou alterações da minuta proposta. Ato contínuo, ao longo de setembro/2022, após reuniões de alinhamento entre a Concessionária a ANAC, a Concessionária encaminhou para ANAC propostas de inclusão de cláusula sobre a reprogramação das Contribuições Fixas, as quais ao longo da negociação foram desconsideradas por parte da Agência, que em 08/11/2022, após diversas discussões aprovou a minuta do Termo Aditivo por unanimidade.

Em 09/11/2022, a Concessionária enviou carta ao Ministério da Infraestrutura e CPPI apontando a discordância com a decisão da ANAC de manter a curva original de pagamento das Contribuições Fixas, desconsiderando o Termo Aditivo nº 01/2017 vigente. Além disso, a Concessionária, na mesma data, protocolou o Mandado de Segurança nº 1074066-79.2022.4.01.3400, requerendo liminarmente que não fosse obrigada a assinar o Termo Aditivo com cláusula que não concordava, e subsidiariamente, que na hipótese da assinatura, que a cláusula fosse declarada ineficaz.

No dia 14/11/2022, a Concessionária assinou o Termo Aditivo da relicitação, sendo o referido Termo eficaz em 10/01/2023, conforme cláusula quinta.

RIOgaleão disponibiliza pontos de doação para Petrópolis

Em solidariedade às vítimas das fortes chuvas que atingiram a cidade de Petrópolis em janeiro de 2022, o RIOgaleão em parceria com a “SOS Petrópolis – Uma chuva de solidariedade”, disponibilizou algumas áreas do aeroporto para servir como pontos de doação para a região.

Ao todo, foram dez pontos de coleta disponibilizados em todo o terminal para funcionários, comunidade aeroportuária, passageiros e sociedade em geral. Segundo o RioSolidário, organização sem fins lucrativos

que há 25 anos desenvolve projetos voltados para pessoas que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade social, que foi responsável pela iniciativa, a necessidade primordial foram de colchões, edredons e roupas de cama, e por isto, este foi foco das doações no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.

Lufthansa inaugura rota inédita na Cidade Maravilhosa e marca o início da temporada do verão europeu

Em março de 2022, a companhia aérea Lufthansa iniciou a operação da rota Rio-Munique no RIOgaleão, com cinco frequências semanais. A novidade marcou a programação da empresa para o verão europeu, conectando duas cidades com grande potencial para o turismo de lazer, e que promete fortalecer um intercâmbio de demanda turística entre os dois continentes.

Com a chegada dos novos voos no Aeroporto Internacional Tom Jobim, a Lufthansa, que deixa de operar a rota Rio-Frankfurt, usará um dos equipamentos mais modernos e ecológicos do mundo, o A350-900. O Airbus consome cerca de 2,5 litros de querosene por passageiro por 100 quilômetros voados e 25% menos do que as demais aeronaves do mesmo porte, reduzindo de forma significativa as emissões de CO2.

A recepção do primeiro voo da rota Rio-Munique no RIOgaleão contou com o tradicional batismo do Airbus e cerimônia de corte de faixa com representantes da concessionária, da companhia aérea e do aeroporto de Munique. Estiveram presentes os diretores gerais da Lufthansa do Brasil e América do Sul e Caribe, respectivamente, Annette Taeuber e Felipe Bonifatti; e as equipes de vendas e marketing da empresa. Representando o aeroporto de MUC, estiveram Florian Poetsch, diretor de Rota e Desenvolvimento de Passageiros; e Markus Heinelt, diretor de Desenvolvimento de Tráfego.

O voo inaugural também contou com uma ambientação especial para celebrar a data, além de uma ação desenvolvida pela Lufthansa no desembarque internacional. Chamada de Welcome Printer, ela consistia em oferecer aos familiares e amigos, que vêm buscar os passageiros no aeroporto, a opção de imprimirem uma mensagem especial de boas-vindas para os seus entes queridos. Até hoje, a ação só havia sido feita nos aeroportos de Munique e de Charlotte. Além das ações no aeroporto, o RIOgaleão e a Lufthansa lançaram uma campanha B2C para estimular as vendas para o novo destino.

Aeroporto Internacional Tom Jobim transforma pista em autódromo e se torna o primeiro aeroporto brasileiro a receber a competição

Nos dias 9 e 10 de abril de 2022, enquanto os passageiros se organizavam para seguir viagem, o RIOgaleão recebeu a primeira prova da Stock Car Pro Series em um aeroporto brasileiro. A corrida foi realizada na pista 10/28, considerada a maior do Brasil, que foi transformada em um autódromo, sem causar qualquer impacto na operação do aeroporto durante a realização do circuito.

Não houve o fechamento das vias no entorno do Aeroporto Internacional Tom Jobim, que contaram com a presença de 40 agentes da Guarda Municipal, da CET-Rio e apoiadores de tráfego, que trabalharam para garantir a fluidez do trânsito.

O circuito inédito promete ser um marco para o Rio de Janeiro, que aguardava o retorno da competição após um hiato de 10 anos.

RIOgaleão e Rio Convention & Visitors Bureau se reúnem com o trade europeu

Desde o início da concessão, o RIOgaleão vem atuando junto ao segmento de turismo com o objetivo de promover o destino Rio de Janeiro para o mercado internacional. Diante disso, o aeroporto se reuniu com entidades do setor nos mercados britânico, francês e alemão, em junho de 2022, a fim de estreitar relacionamento e estimular a demanda entre destinos nos diversos pontos de vendas envolvidos.

A agenda de encontros, idealizada em parceria com a Rio Convention & Visitors Bureau, passou por Londres, Paris, Munique e Frankfurt e contribuiu para a troca de experiências em ações de marketing de destino e de estímulo de demanda. Na Alemanha, os parceiros também ofereceram um jantar para operadores alemães para fortalecer a conexão entre os mercados e promover a nova rota da Lufthansa, Munique-Rio.

O RIOgaleão foi representado pelo seu time de Aviation Marketing, que se reuniu com profissionais das companhias aéreas British Airways e Air France, do aeroporto de Munique, e do Órgão de Turismo de Paris e região, o Visit Paris Region, entre outras empresas do segmento. A equipe do Aeroporto Internacional Tom Jobim ainda participou da IMEX Frankfurt, uma das principais feiras do segmento de turismo de negócios e indústria de eventos com a proposta de promover as estratégias para a recepção de passageiros MICE (Meetings Incentives Conferences & Exhibitions) e suporte na captação de eventos para o Rio.

Nos próximos passos, as equipes do RIOgaleão e do Rio CVB trabalharão para capacitar e desenvolver conhecimento sobre o destino Rio entre os agentes e operadores europeus, dando início às ações de marketing de conteúdo e campanhas com as companhias aéreas parceiras com foco em posicionar o Rio nessas origens.

RIOgaleão anuncia novo parceiro para centro de manutenção de aeronaves

Em julho de 2022, o RIOgaleão firmou a parceria com uma das maiores empresas aéreas do mundo. A United Airlines assumirá o centro de manutenção de grandes aeronaves do aeroporto, com mais de 60 mil m² de área total, onde a estrutura permitirá que a companhia americana realize a manutenção de aeronaves estacionadas durante longas escalas.

Segundo Alexandre Monteiro, presidente do RIOgaleão, a nova parceria reforça o posicionamento do aeroporto como um importante motor da economia do Rio de Janeiro. “O RIOgaleão tem desempenhado um papel significativo tanto para o estado do Rio quanto para o Brasil. A chegada da United Airlines irá potencializar a utilização de uma infraestrutura de ponta existente no aeroporto, contribuindo para o desenvolvimento do setor aéreo no Rio. Sem dúvida estamos muito felizes com este reforço da presença da United Airlines no Rio de Janeiro”, afirma Alexandre Monteiro.

JetSMART lança novas rotas no Rio de Janeiro

A JetSMART Airlines, principal companhia aérea de ultrabaixo custo da América do Sul, anunciou em setembro 2022, no Rio de Janeiro, o lançamento de suas novas rotas. Os voos saem do Rio pelo RIOgaleão - Aeroporto Internacional Tom Jobim, ligando a capital fluminense às cidades de Santiago, no Chile e Buenos Aires, na Argentina.

O evento de lançamento contou com a presença de autoridades e representantes do RIOgaleão, Riotur, Embratur, Secretaria de Turismo do Rio de Janeiro e entidades do setor de turismo brasileiro, entre outros.

A rota Rio - Santiago terá cinco voos semanais (segunda, terça, quinta, sábado e domingo), com tarifas a partir de R\$ 512,00 e taxas incluídas. Já a rota Buenos Aires - Rio terá três saídas por semana (terças, quintas e sábados), a partir de R\$ 465,00 reais (Rio de Janeiro-Buenos Aires) com taxas inclusas. Este novo destino se soma ao relançamento da rota Foz do Iguaçu Santiago, iniciada em 2020. A companhia aérea espera transportar 124 mil passageiros nos primeiros 12 meses de operação das novas rotas.

“O Brasil é um dos mercados mais importantes e dinâmicos da América do Sul. A JetSMART manteve seu compromisso com o país mesmo na pandemia, com sua rota Foz do Iguaçu - Santiago. Nosso objetivo não é apenas aumentar o número de viagens entre os países, devido ao maior acesso que estamos

promovendo, mas também continuar conectando as pessoas da região com as melhores oportunidades de viagens”, disse Víctor Mejía, Diretor Comercial da JetSMART.

“Estamos muito felizes com a chegada da JetSMART ao RIOgaleão. Nossa expectativa é que a empresa possa contribuir com a economia local, atraindo cada vez mais turistas de um dos nossos principais mercados de origem internacional, que é a América do Sul. Nossa experiência mostra que a presença de empresas de baixo custo no Brasil tem capacidade de impulsionar o setor de aviação. Com trabalho intenso, fomos a porta de entrada para empresas de baixo custo no país e continuaremos trabalhando para o desenvolvimento do turismo internacional brasileiro”, afirma Alexandre Monteiro, presidente do RIOgaleão.

A JetSMART conta atualmente com 14 rotas internacionais em sete países da América do Sul - Chile, Argentina, Peru, Colômbia, Brasil, Uruguai e Paraguai – além de rotas domésticas em Chile, Argentina e Peru, totalizando uma oferta de 72 rotas em toda a América do Sul.

RIOgaleão lança plataforma digital de serviços

A partir de novembro/22, os passageiros do RIOgaleão contam com o GALEON (<https://shop.riogaleao.com/>), uma plataforma digital para serviços de delivery de alimentação dentro dos terminais, reserva de acesso a salas vip, agendamento de táxi e reserva de vagas de estacionamento. Pelo GALEON, os viajantes ganham comodidade e têm acesso a descontos e novidades em primeira mão.

Com o serviço de delivery de alimentação, o cliente evita filas e ganha mais opções para as refeições, podendo fazer pedidos em qualquer restaurante do aeroporto, mesmo aqueles que normalmente não fazem parte do seu trajeto. Todas as entregas podem ser realizadas nas áreas embarque doméstico ou internacional.

Além do conforto e da praticidade, as salas vip Plaza Premium Lounge também estão disponíveis pelo novo canal de serviços com 20% de desconto.

A nova plataforma também garante benefícios exclusivos e tarifas sem surpresas. Reservando o táxi executivo pelo GALEON, o cliente ganha agilidade no serviço, conta com um carro seguro credenciado pelo aeroporto e corridas com as mesmas tarifas nas bandeiras 1 e 2, sem cobrança de taxa extra por bagagem.

Já o estacionamento do edifício-garagem do Terminal 2 terá até 60% de desconto se o cliente reservar via a plataforma digital. O estacionamento é um dos mais modernos do Rio de Janeiro, todas suas vagas são cobertas, com acesso direto ao terminal, primeiros socorros veicular gratuito e vigilância 24h, sistema de monitoramento e seguros.

“O GALEON é um ambiente digital onde o cliente ganha muito mais que benefícios e descontos. Nossos passageiros ganham uma experiência com mais conforto e praticidade no aeroporto”, afirma Karin Karling, gerente comercial do RIOgaleão.

Para Leandro Dantas, diretor comercial do RIOgaleão, a criação da plataforma reforça o compromisso da concessionária com o desenvolvimento do aeroporto. “Estamos continuamente investindo em tecnologia, aprimorando a experiência dos passageiros e consolidando o aeroporto como um hub completo de serviços”, afirma.

Iberia retoma voos para o RIOgaleão

Em outubro, o RIOgaleão voltou a receber voos da companhia espanhola Iberia com partidas para Madrid sempre aos domingos, às terças e quintas. As rotas, que estavam suspensas desde abril de 2020, reconectam o Rio de Janeiro à capital da Espanha, considerada uma das cidades mais bonitas do país.

A retomada das operações ao Aeroporto Internacional Tom Jobim marcou a temporada de inverno da companhia aérea, e previu a oferta de mais de 36 mil assentos. Com isso, a empresa visou aumentar a conectividade entre os destinos, reforçando sua atuação na América Latina.

A recepção do primeiro voo da Iberia no RIOgaleão contou com o tradicional batismo da aeronave, cerimônia de corte de faixa com representantes da concessionária e da companhia aérea e uma ambientação especial para celebrar a data.

De acordo com Beatriz Guillén, diretora de vendas globais da Iberia, "Por parte da companhia estamos muito felizes e orgulhosos em retomar a rota entre Rio de Janeiro e Espanha, oferecendo assim mais opções de conexão com a Europa e reafirmando nosso compromisso com o Brasil, que é estratégico para a Ibéria. Além disso, desta forma reforçamos a nossa aposta neste mercado, no qual também temos uma frequência diária com São Paulo. Gostaria ainda de acrescentar que com este voo já recuperamos toda a malha que tínhamos com América Latina antes da pandemia, então voltar ao Rio de Janeiro é um passo muito importante para nós."

"A volta da Iberia ao RIOgaleão é uma excelente notícia para o setor de turismo, que segue apresentando bons resultados desde o início da pandemia. Nossa equipe tem trabalhado intensamente para trazer novas opções de voos para os passageiros, por isso estamos muito felizes com o retorno da companhia ao aeroporto. Boa notícia para os viajantes que terão a oportunidade de conhecer Madrid, uma cidade rica culturalmente e historicamente", afirma Patrick Fehring.

Emirates retoma voos para o Rio de Janeiro

Em novembro de 2022, a companhia aérea Emirates retomou seus voos para o Rio de Janeiro, que haviam sido suspensos em março de 2020 devido à pandemia da COVID-19.

O voo EK247, operado com uma aeronave Boeing 777, pousou no RIOgaleão e foi recebido com a tradicional saudação de canhão de água para marcar o retorno da companhia aérea à cidade brasileira. Os passageiros e tripulantes foram recebidos com sambistas que fizeram uma animada apresentação na presença dos executivos da Emirates Salem Obaidalla, vice-presidente sênior de operações comerciais das Américas, e Stephane Perard, gerente da Emirates no Brasil. Os dois executivos também comemoraram a importante ocasião do primeiro voo partindo do Rio de Janeiro para Buenos Aires, operando como EK247, com corte de fita na presença dos representantes do aeroporto.

Com a retomada do voo, lançado inicialmente em 2012, a Emirates restaurou mais de 90% da sua rede pré-pandemia, abrangendo mais de 130 destinos, incluindo Dubai.

A retomada do voo entre Dubai e Rio de Janeiro, com quatro frequências semanais, que depois segue para Buenos Aires, foi comemorada por Stephane Perard, gerente da Emirates no Brasil: "Estamos muito satisfeitos com a retomada dos voos de passageiros para o Rio de Janeiro, para voltar a operar os voos em duas das cidades mais importantes do Brasil, além do voo entre Rio e Buenos Aires. Este voo não só oferece aos clientes da Argentina e do Brasil a conectividade para destinos populares de negócios e lazer como Dubai, Tel Aviv, Cairo, Maldivas ou Bangkok, como também permite acesso fácil e direto entre os dois países da América Latina, oferecendo nossos serviços de classe mundial."

"A volta da Emirates reconecta o Rio a Dubai e também reestabelece conexões com importantes mercados na Ásia e no Oriente Médio. Além disso, o RIOgaleão passa a oferecer mais uma opção para os passageiros que desejem visitar Buenos Aires, na Argentina. Essa retomada contribui com o turismo e fortalece a economia da capital fluminense", afirma Alexandre Monteiro, presidente do RIOgaleão.

6. Desempenho Operacional

Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais	2022	2021	Variação (%)
Número Total de Passageiros (milhões)	5,9	3,9	51,3%
Passageiros Doméstico	3,4	3,3	3,0%
Passageiros Internacional	2,5	0,6	316,7%
Movimentação Total de Aeronaves (mil)	50,9	37,7	35,0%
Doméstico	36,2	32,3	12,1%
Internacional	14,6	5,4	170,4%
Quantidades de Companhias Aéreas (fim de ano)	20	16	25,0%
Volume Carga¹ (mil tons)	55,0	51,5	6,8%
Importação (mil tons)	32,9	26,9	22,3%
Exportação (mil tons)	22,1	24,5	-9,8%
Área Comercial² (m²)	28.410	28.309	0,4%
Área de Duty Free (m ²)	8.218	8.444	-2,7%
Área de Alimentação (m ²)	5.117	5.053	1,3%
Área de Varejo Especializado (m ²)	3.697	3.595	2,8%
Salas VIP (m ²)	5.671	5.671	0,0%
Vagas de Estacionamento	5.561	5.561	0,0%

Notas: (1) Considera o volume total, incluindo nacionalizações, isenções e remoções.

Passageiros e Aeronaves

Em 2022, o tráfego total de passageiros do RIOgaleão atingiu 5,9 milhões de passageiros, o que equivale a 42% da demanda de 2019, e a um crescimento de 50% comparado a 2021, onde este resultado foi a combinação de dois movimentos distintos para o tráfego doméstico e para o internacional.

O segmento doméstico iniciou bem o ano, apesar dos impactos da variante Ômicron, seguindo o ritmo de recuperação observado ao final de 2021. No entanto, a partir de abril de 2022, com o fim das flexibilizações oferecidas sobre a regra de slots – *slot waiver* – no SDU e em CGH no início da temporada de verão IATA 2022 e a redução na frota operacional da Gol, o tráfego doméstico retrocedeu em termos de recuperação e avançou lentamente o restante do ano. Consequentemente, o RIOgaleão apresentou demanda doméstica 64% abaixo de 2019 e apenas 3% maior que 2021, consideravelmente abaixo da média nacional. Já o tráfego internacional, com o avanço da vacinação, redução de casos graves e relaxamento das medidas de restrições de viagens, apresentou uma recuperação mais forte, com crescimento de 321% versus 2021 e alcançando 45% do tráfego de 2019, ainda abaixo da média nacional, muito influenciada por GRU e VCP que atingiram 74% e 75% de recuperação em 2022, respectivamente.

Em relação à movimentação de aeronaves no Aeroporto, o ano de 2022 observou retração global de 50% comparada a 2019, proporcionada por reduções de 43% no segmento internacional e 52% no doméstico. Ao término de 2022, o Aeroporto contava com rotas regulares, perenes e sazonais, para 39 destinos, sendo 18 no Brasil e 21 no exterior, com operações regulares de 3 companhias brasileiras – duas também operando voos internacionais regionais – e 17 internacionais.

Apesar da redução de 58% dos voos em abril de 2022, comparado a março de 2022, a empresa líder no Aeroporto em 2022 continuou sendo a GOL, transportando 2,2 milhões de passageiros, dos quais 175 mil em conexão. Apesar de seguir líder, a companhia perdeu relevância na malha do GIG saindo de 78% do

total de assentos no primeiro trimestre para uma média de 56% no restante do ano. Além disso, foi a companhia doméstica com menor recuperação de capacidade no GIG, com média de 36% em 2022.

No internacional, a melhoria da situação pandêmica permitiu um bom avanço da retomada dos serviços internacionais, sobretudo de médio alcance, ainda que prejudicados pela ausência de conectividade doméstica. Um destaque foi a abertura das fronteiras dos países da América do Sul, como Chile e Argentina, que impulsionou o crescimento das operações internacionais em 2022. A ocupação dos voos, especialmente os de longo alcance, foi um destaque do ano, alcançando um recorde histórico de 91% em julho de 2022 e fechando o ano com média de 86%. Houve retorno de diversas companhias, como Emirates, Iberia, Delta e Paranaair, com voos sazonais, e Flybondi, a qual voou com capacidade acima do pré-pandemia, assim como a Sky, que já havia retomado operações no Aeroporto em 2021. Por fim, ainda em dezembro, a JetSmart iniciou suas operações no GIG para Chile e Argentina, se estabelecendo como a terceira companhia *low cost* em operação no aeroporto em 2022.

Cargas

Em 2022, o RIOgaleão registrou um total de 55 mil toneladas de produtos importados e exportados, um crescimento de 7% em relação ao ano anterior. Quando comparamos o valor das mercadorias importadas, o Aeroporto obteve o recorde desde o início da Concessão, com o total de USD 9,8 Bilhões, um aumento de cerca de 33% quando comparado ao ano de 2019, pré-pandemia. Os resultados foram impulsionados especialmente pelas indústrias de transporte aéreo, óleo e gás, farmacêutico e químico.

Ainda, o segmento de transporte aéreo vem expandindo de forma contínua ao longo dos anos seu *market-share* no RIOgaleão, alcançando crescimento de 23% com relação ao ano de 2021. Já o segmento de óleo e gás apresentou pelo segundo ano seguido aumento nos volumes de mercadoria importadas, demonstrando uma recuperação do setor depois da pandemia. No que tange ao segmento de químicos, o mesmo segue com a alta já observada nos anos anteriores, acompanhando a performance do agronegócio brasileiro, e a migração dos volumes do modal marítimo para o aéreo.

Este ano, as principais companhias aéreas que apoiaram o resultado de cargas foram a TAP Portugal, Air France, KLM, além das frequências cargueiras da Cargolux e Latam Cargo. Juntas as cinco empresas atenderam a mais de 60% de todos os volumes recebidos do terminal.

Por fim, apesar do aumento da capacidade do aeroporto com o fortalecimento da malha aérea com relação a 2021 ou retorno de companhias que não operavam desde a pandemia, ainda é possível notar fretes mais competitivos nos principais hubs, como o de São Paulo.

7. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional

R\$ Milhões

Receita Operacional ⁽¹⁾	2022	2021	Varição (%)
(+) Receita Bruta Ajustada ⁽²⁾	766,9	485,4	58,0%
Receita Aeronáutica	191,9	97,7	96,4%
Receita de Carga	296,8	209,9	41,4%
Receita Comercial	249,0	150,6	65,3%
Outras Receitas	29,1	27,3	6,6%
(-) Tributos sobre a Receita	(96,1)	(60,9)	(57,8%)
(=) Receita Líquida Ajustada	670,8	424,5	58,0%

Notas: (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente a receita de construção.
(2) Valor líquido de devoluções e cancelamentos

Em 2022, a receita bruta ajustada da Concessionária alcançou o valor total de R\$ 766,9 milhões, sendo R\$ 191,9 milhões referentes a receitas aeronáuticas, R\$ 296,8 milhões a receitas de carga e R\$ 278,1 milhões a receitas não-aeronáuticas. Desconsiderando-se o efeito do ATAERO sobre as receitas aeroportuárias e de cargas, a proporção resulta em 22,1% em receitas aeroportuária, 34,4% em receitas de carga e 43,5% em receitas não aeronáuticas. A receita líquida ajustada do RIOgaleão em 2022 foi de R\$ 670,8 milhões, representando um aumento de 58,0% em relação ao ano anterior.

Apesar dos resultados positivos frente à 2021, os mesmos ainda estão aquém dos níveis pré-pandêmicos, por isso, a Concessionária continua trabalhando com parceiros estratégicos para mitigar os efeitos da COVID-19, e promover uma maior resiliência dos contratos. Nesse sentido, o resultado no negócio de cargas foi de extrema relevância para minimizar os impactos da performance ainda crescente de demanda de passageiros, atingindo um resultado recorde neste ano. As principais causas deste comportamento de cargas vêm do efeito da desvalorização do real, dos custos dos fretes aéreos, do valor agregado das mercadorias importadas e das parcerias comerciais estabelecidas.

Custos e Despesas

<i>R\$ Milhões</i>			
Custos e Despesas Administrativas ⁽¹⁾	2022⁽³⁾	2021	Variação (%)
Gastos Operacionais ⁽²⁾	(140,0)	(107,9)	(29,7%)
Pessoal	(107,2)	(94,8)	(13,1%)
Despesas Administrativas	(48,1)	(35,5)	(35,5%)
Utilidades	(34,1)	(36,0)	5,3%
Outras Receitas e Despesas	391,0	14,2	2.653,5%
Contribuição Variável	(31,5)	(19,9)	(58,3%)
Contribuição Mensal	(108,9)	(68,4)	(59,2%)
<i>Impairment</i>	(406,4)	(3,3)	(12.215,2%)
(=) Custos e Despesas Administrativas	(485,2)	(351,6)	(38,0%)
(+) <i>Impairment</i>	406,4	3,3	12.215,2%
(=) Custos e Despesas Administrativas ajustados	(78,8)	(348,3)	77,4%

Notas: (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente ao custo de construção.

(2) Não considera os valores de depreciação e amortização.

(3) Considera o valor do reequilíbrio econômico-financeiro referente à pandemia da COVID-19 na linha de Outras Receitas e Despesas.

Em 2022, os Custos e Despesas Administrativas ajustados apresentaram uma redução de R\$ 269,5 milhões em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 78,8 milhões. O grande destaque para este resultado foi o efeito do grupo de Outras Receitas e Despesas, que apresentou variação positiva de 2.653,5% quando comparado ao período anterior, devido ao reconhecimento do Reequilíbrio econômico-financeiro da COVID-19 referente ao ano de 2021, reconhecido em dezembro de 2022.

Em contrapartida, os Gastos Operacionais, que são aqueles que englobam os custos essenciais para manutenção e operação do Aeroporto, apresentaram aumento de 29,7% em relação a 2021. Isso se deve, principalmente, à volta dos escopos dos contratos de serviços terceirizados, devido às reaberturas de áreas operacionais do Aeroporto que haviam sido fechadas temporariamente por conta da pandemia.

Na linha de Pessoal, o aumento de 13,1% em 2022 tem como principal justificativa o reajuste do acordo coletivo anual pressionado pelo cenário de inflação acima do previsto.

Para as Despesas Administrativas, o movimento foi similar ao dos Gastos Operacionais, que, no comparativo com 2021, apresentou resultado 35,5% maior, efeito este decorrente de viagens, despesas legais e a realização de provisões para contingências.

O item de Utilidades, rubrica que engloba gastos com água, esgoto e energia elétrica, apresentou, em 2022, baixa de 5,3% em relação ao ano anterior. Essa redução ocorreu num cenário de aumento de consumo em relação ao ano anterior, na medida em que novas áreas eram reabertas para acomodar o retorno de passageiros. O grande fator que reduziu as despesas de utilidades foi o resultado favorável à Concessionária na ação movida contra a CEDAE que questionava os critérios de cobrança utilizados até então.

Em relação ao gasto de Contribuição Variável, a performance está diretamente relacionada à variação da receita bruta no ano. Este montante representa a parcela mensal reconhecida a ser paga anualmente ao Poder Concedente referente ao direito de exploração dos serviços aeroportuários, e calculado com a aplicação da alíquota de 5% sobre a base da receita bruta anual, já deduzido o montante resultante da aplicação da alíquota de 26,4165% sobre a receita proveniente da cobrança de Tarifas de Embarque, Pousa e Permanência e dos Preços Unificados e de Permanência, domésticas e internacionais, e de Armazenagem e Capatazia.

Por fim, a Contribuição Mensal está associada às receitas tarifárias de embarque, pousa, permanência, armazenagem e capatazia cuja alíquota aplicada para cálculo dessa Contribuição é de 22,652134% sobre a receita tarifária apurada mensalmente. Sua variação de 59,2%, em 2022, é também decorrente do aumento da performance das receitas brutas sujeitas à Contribuição Mensal, tal como receitas aeronáuticas, que apresentaram aumento de 96,5% em relação ao ano anterior.

Impairment

A Companhia realizou o teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2022 de acordo com o CPC 01 (IAS 36) Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O teste foi elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Para tanto, utilizou-se os fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão.

Como mencionado na nota 1(b), a Companhia apresentou pedido para início de processo de relicitação da concessão junto à ANAC, conforme previsto na Lei nº 13.448, de 05 de junho de 2017. O pedido considerou os fatos abaixo dispostos:

- (i) As graves crises macroeconômicas pelas quais passa o Brasil desde 2014;
- (ii) O grande descompasso entre a demanda projetada – e constante dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômico-financeira e Ambiental (“EVTEA”) que precificaram o valor mínimo de outorga e o programa de investimentos, dentre outros – e a demanda realizada durante a execução contratual;
- (iii) A recente e imprevisível crise decorrente da pandemia da COVID-19, evento de força maior, afetando sobremaneira o setor de infraestrutura aeroportuária; e
- (iv) A ocorrência de eventos que causaram desequilíbrio econômico-financeiro da Concessão e que não foram recompostos tempestivamente e em sua totalidade pela ANAC, incluindo o pleito apresentado referente aos impactos da pandemia ao longo de todo o período da Concessão.

Em 24 de maio de 2022, a Diretoria Colegiada da ANAC votou pela declaração de viabilidade técnica e jurídica do requerimento de relicitação e remeteu o processo ao Ministério da Infraestrutura, ao qual caberia manifestar-se sobre a compatibilidade do requerimento de relicitação com o escopo da política pública formulada para o setor correspondente.

Em 12 de agosto de 2022, foi publicado no Diário Oficial da União, o Decreto nº 11.171/2022, que qualificou o Aeroporto no Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (“PPI”) para fins de relicitação. Com isso, foi iniciado o prazo a celebração do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de até 90 dias, sob pena de perda da eficácia da qualificação.

Em 01 de setembro de 2022, a ANAC encaminhou a minuta proposta de Termo Aditivo para análise. Ao longo do mês de setembro de 2022, após reuniões de alinhamento entre a Concessionária e a ANAC, a Concessionária encaminhou à ANAC propostas de inclusão de cláusula sobre as Contribuições Fixas vigentes, corroboradas por parecer jurídico especializado emitido pela mestre, doutora, livre-docente e professora titular pela faculdade de direito da USP Maria Sylvia Zanella di Pietro e estabelecidas pelo Termo Aditivo nº 01/2017 (“TA 01/2017”), as quais ao longo da negociação foram desconsideradas por parte da Agência, que em 08 de novembro de 2022, após diversas discussões, aprovou a minuta do Termo Aditivo por unanimidade.

Em 09 de novembro de 2022, a Concessionária enviou carta ao Ministério da Infraestrutura e Conselho do PPI apontando a discordância com a decisão da ANAC de retornar à curva original de pagamento das Contribuições Fixas, desconsiderando o TA 01/2017 vigente. Além disso, a Concessionária, na mesma data, protocolou mandado de segurança requerendo liminarmente que não fosse obrigada a assinar o Termo Aditivo com cláusula que não concordava, e subsidiariamente, que na hipótese da assinatura, que a cláusula fosse declarada ineficaz.

No dia 14 de novembro de 2022, a Concessionária assinou o Termo Aditivo da relicitação nos termos apresentados pela Agência destacando a ressalva supracitada, que também foi encaminhada para ANAC, em relação a manutenção da curva original de pagamento das Contribuições Fixas. O referido Termo Aditivo tornou-se eficaz em 10 de janeiro de 2023, quando da comprovação pela Concessionária da inexistência de regime de recuperação judicial, recuperação extrajudicial ou falência, conforme cláusula quinta.

Posto isso, pela abordagem do “fluxo de caixa esperado”, conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia optou por utilizar uma metodologia de cálculo de *impairment* baseada em dois cenários ponderados. Foi aplicada a probabilidade de 50% a cada cenário de fluxo de caixa esperado para cálculo do valor de *impairment*. Os cenários utilizados buscam refletir o grau de riscos e incertezas relacionados ao cenário atual de divergência entre a Concessionária e a ANAC sobre a curva de pagamento das Contribuições Fixas. Os dois cenários consideram as mesmas premissas, exceto pela curva de pagamento das Contribuições Fixas, em que um considera a manutenção da curva original (Cenário 1) e o outro o Termo Aditivo nº 01/2017 vigente (Cenário 2).

Além disso, a Companhia refletiu as melhores estimativas para o curto prazo, em um horizonte de 2 anos, considerando as projeções até dezembro de 2024 tendo em vista: (i) o prazo estabelecido no Termo Aditivo nº 06/2022 para finalização da devolução da concessão do Aeroporto do Galeão; e (ii) o andamento das relicitações de aeroportos em curso. Para cálculo das indenizações sobre os investimentos vinculados a bens reversíveis da Concessão, a Companhia se baseou na resolução nº 533, emitida pela ANAC em 7 de novembro de 2019. Com base nos pleitos de reequilíbrio já aprovados pela ANAC para a Concessionária e outros aeroportos, foram consideradas as projeções dos reequilíbrios econômico-financeiros referente aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária nos anos de 2023 e 2024.

Em 31 de dezembro de 2022 tal metodologia resultou em uma perda por redução do valor recuperável de ativos no montante de R\$ 2.494.072 (R\$ 2.087.678 em 2021). A diferença para o valor da provisão do exercício anterior de R\$ 406.394 foi contabilizada no resultado do exercício.

EBITDA

R\$ Milhões

EBITDA e Margem EBITDA ⁽¹⁾	2022 ⁽²⁾	2021	Variação (%)
(+) Receita Bruta Ajustada	766,9	485,4	58,0%
(-) Tributos sobre a Receita	(96,1)	(60,9)	(57,8%)
(=) Receita Líquida Ajustada	670,8	424,5	58,0%
(-) Custos e Despesas Administrativas Ajustados	(78,8)	(348,3)	77,4%
(-) Impairment	(406,4)	(3,3)	(12.215,2%)
(=) EBITDA	185,6	72,9	154,6%
(+) Impairment	406,4	3,3	12.215,2%
(=) EBITDA Ajustado	592,0	76,2	676,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	88,3%	17,9%	70,4 p.p.

Nota: (1) Não considera os impactos do ICPC01 referente à receita de construção.

Nota: (2) Foi considerado o valor do reequilíbrio econômico-financeiro referente à pandemia da COVID-19 na linha de Custos e Despesas Administrativas Ajustados.

A Companhia apresentou um EBITDA ou LAJIDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) positivo de R\$ 185,6 milhões, 154,6% acima do ano anterior.

A análise do EBITDA ajustado exclui o efeito da redução do valor recuperável do ativo (*Impairment*) e, com esse ajuste, a evolução anual foi de 676,9% em relação ao obtido no ano anterior. Esse resultado dá-se, majoritariamente, pelo crescimento de 58,0% das receitas em relação ao ano anterior e pelo Reequilíbrio econômico-financeiro referente aos impactos da COVID-19 no ano de 2021, reconhecido em dezembro de 2022. Além disso, os custos e despesas de administração direta ficaram apenas 20,9% superiores aos do ano anterior, mesmo com o crescimento da demanda atingindo 50,2%. Portanto, o impacto da demanda foi superior sobre as receitas frente aos custos, proporcionando um resultado expressivo frente a 2021.

Resultado Financeiro

R\$ Milhões

Resultado Financeiro	2022	2021	Variação (%)
(+/-) Resultado Financeiro	(945,3)	(1.158,9)	18,4%
(+) Receita Financeira	151,9	74,3	104,5%
(-) Despesa Financeira	(1.097,2)	(1.233,1)	11,0%

O resultado financeiro da Companhia em 2022 foi negativo de R\$ 945,3 milhões, o que representou uma evolução de 18,4% quando comparado a 2021. As receitas financeiras foram impactadas positivamente pela atualização monetária do Reequilíbrio econômico-financeiro referente aos impactos da COVID-19 nos anos de 2020 e 2021, além do reflexo do aumento da taxa básica de juros (SELIC) no ano. Já as despesas financeiras totalizaram, em 2022, R\$ 1,1 bilhão, resultado principalmente da atualização monetária, ajuste a valor presente e taxa efetiva da reprogramação sobre a outorga fixa que, somados, geraram um valor de R\$ 990,4 milhões. Por fim, as despesas financeiras referentes ao empréstimo e financiamento de longo prazo da Companhia corresponderam no ano a R\$ 106,8 milhões.

Abaixo, segue o detalhamento das despesas financeiras:

R\$ Milhões

Despesas Financeiras	2022	2021	Variação (%)
(-) Outorga Fixa	(977,9)	(1.126,9)	13,2%
Varição Monetária	(541,6)	(717,1)	24,5%
Ajuste a Valor Presente	(206,8)	(213,4)	3,1%
Encargos Financeiros	-	-	-
Juros sobre Reprogramação	(229,5)	(196,4)	(16,9%)
(-) Empréstimos e Financiamentos	(106,8)	(101,4)	(5,3%)
(-) Outros	(12,5)	(4,9)	(155,1%)
(=) Despesa Financeira	(1.097,2)	(1.233,1)	11,0%

As despesas financeiras com a Outorga Fixa foram menores do que as de 2021, principalmente, devido ao IPCA realizado ter sido consideravelmente menor (5,79% em 2022 vs. 10,06% em 2021).

Resultado Líquido

R\$ Milhões

Resultado líquido	2022	2021	Variação (%)
(=) EBITDA Ajustado	592,0	76,2	676,9%
(-) Impairment	(406,4)	(3,3)	(12.215,2%)
(-) Depreciação e Amortização	(81,6)	(46,9)	(74,0%)
(+/-) Resultado Financeiro	(945,3)	(1.158,9)	18,4%
(-) IR/CSSL	-	-	-
(=) Resultado Líquido	(841,3)	(1.132,9)	25,7%

Em 2022, a Companhia apresentou prejuízo líquido contábil de R\$ 841,3 milhões, no qual os principais impactos foram o reconhecimento do *Impairment*, as Despesas Financeiras sobre a Outorga Fixa, diretamente atrelada aos Juros sobre Reprogramação, e o reconhecimento do Reequilíbrio econômico-financeiro referente aos impactos da COVID-19 no ano de 2021. Além disso, o resultado líquido também foi impactado pelo aumento dos juros (SELIC) sobre o empréstimo de longo prazo.

Investimentos

Ao longo de 2022, foram desembolsados R\$ 26,3 milhões em investimento na infraestrutura do Aeroporto, inferior aos R\$ 30,6 milhões desembolsados em 2021. Devido à crise pandêmica da COVID-19 e ao processo de relicitação contratual da Concessionária, a Companhia continua a proteger o seu fluxo de caixa por meio de uma boa gestão dos seus investimentos. Com isso, em continuidade ao programa de investimentos realizados nos últimos anos, a Concessionária manteve em seu portfólio projetos que concentram em desenvolvimento na infraestrutura do Aeroporto, com o objetivo de garantir uma operação ainda mais eficiente, segura e de maior conforto aos passageiros, companhias aéreas, clientes do terminal de cargas, órgãos públicos, entre outros.

Os principais investimentos estão listados a seguir:

- Revitalização do sistema de combate ao incêndio;
- Revitalização do sistema de ar-condicionado;

- Aprimoramento do sistema de água e esgoto;
- Melhorias em equipamentos de inspeção de segurança;
- Melhorias de layout e revestimentos;
- Melhorias da infraestrutura e sistemas de tecnologia da informação;
- Modernização do estacionamento do terminal de cargas.

8. Estrutura Financeira

Em 18 de dezembro de 2017, a Concessionária celebrou o contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores. O montante efetivamente desembolsado foi de R\$ 1.623.472.089,75 divididos em duas tranches: (i) tranche direta do BNDES, no valor de R\$ 797.188.606,34 (49%), tendo sacado o montante de R\$ 713.551.529,80 ao longo de 2018 e o montante de R\$ 83.637.076,54 ao longo de 2019; e (ii) tranche de repasse, no montante de R\$ 826.283.483,41 (51%), repassados por meio dos bancos repassadores (Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander) nas suas devidas proporções de participação, cujo desembolso ocorreu no final 2017. O prazo de vigência do contrato é de 10 anos, com vencimento em 2027.

Em 15 de janeiro de 2019, ocorreu o primeiro evento de amortização esporádica da dívida, o *Cash Sweep*, mecanismo que funciona como uma aceleração de amortização da dívida de longo prazo. O montante pago, equivalente a uma parcela de amortização mensal, representou um valor de R\$ 13.249.515,75 e antecipou o prazo de término do contrato de dezembro de 2027 para novembro de 2027, conforme premissa do contrato de financiamento.

Em 12 de maio de 2020, ocorreu a aprovação do primeiro aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores. O aditivo foi caracterizado na modalidade *Stand Still*, no qual a Concessionária obteve o direito de suspensão dos pagamentos de principal e juros durante 6 meses das parcelas vincendas entre 15 de maio de 2020 e 15 de outubro de 2020, sem alteração do prazo do contrato. O montante relativo à suspensão das parcelas foi incorporado ao saldo devedor.

Em 09 de dezembro de 2020, ocorreu a aprovação do segundo aditivo ao contrato de financiamento junto ao BNDES e bancos repassadores, na mesma modalidade *Stand Still*, suspendendo os pagamentos de principal durante 5 meses das parcelas vincendas entre 15 de dezembro de 2020 e 15 de abril de 2021, sem alteração do prazo do contrato. Assim como no primeiro aditivo, o montante relativo à suspensão das parcelas foi incorporado ao saldo devedor.

Em 17 de maio de 2021, após a finalização do prazo da suspensão dos pagamentos de principal referente ao segundo aditivo ao contrato de Financiamento de Longo Prazo, o RIOgaleão retornou os pagamentos das parcelas de principal e juros da dívida que seguem rigorosamente em dia.

9. Gestão de Pessoas

No ano de 2022, o RIOgaleão obteve relevantes conquistas frente toda a adversidade enfrentada ao longo do período, reflexo direto do compromisso dos seus integrantes em criar conexões entre pessoas, lugares e histórias.

O modelo de gestão de pessoas no RIOgaleão é baseado na relação líder e liderado, que reforça o propósito “trabalhamos pela verdadeira conexão entre as pessoas”, com plena confiança no ser humano e com uma atuação descentralizada, baseada na delegação planejada e na parceria. Com isso, neste ano,

a Concessionária deu continuidade ao Ciclo de Planejamento e pacto das prioridades e metas anuais, com foco na gestão dos resultados da Companhia e no alto nível de engajamento do time de Integrantes.

A valorização e o reconhecimento do potencial dos Integrantes foram fatores primordiais para o fortalecimento da cultura da Companhia, resultando em 100 movimentações internas proporcionadas pelas avaliações dos líderes e pelas seleções internas, fruto do Programa de Oportunidades Internas e do modelo de Avaliação de desempenho dos Integrantes. O efetivo, ao final de 2022, foi de 636 integrantes diretos.

A busca pela excelência no atendimento, o desenvolvimento de Líderes e a capacitação técnico-funcional, além de 32.727 de horas treinadas para 10.974 participantes, entre Integrantes e colaboradores da comunidade aeroportuária. A área de Pessoas & Organização (P&O) reposicionou estrategicamente a atuação da área de Treinamento e Desenvolvimento Humano, ampliando ainda mais o seu escopo e com foco no desenvolvimento da liderança.

Após a comunicação da devolução da concessão, a área mudou as suas prioridades e estabeleceu 03 grandes prioridades: a comunicação, a percepção de segurança e o mapeamento de talentos e sucessores. Com esta estratégia a área trabalhou de forma ativa a relação de confiança entre integrantes e empresa mitigando riscos com possíveis saídas e contribuindo para um clima organizacional equilibrado, mesmo diante das instabilidades.

Com o fim do estado de Emergência no país, encerramos o monitoramento de integrantes com suspeita de COVID-19. Entretanto, mantivemos a campanha de vacinação da gripe H1N1, em parceria com o posto de saúde, no ambiente do Aeroporto, para aumentar a proteção contra a gripe, cujos sintomas podem ser confundidos com os do Coronavírus. No total foram 410 vacinas aplicadas, entre integrantes e comunidade aeroportuária.

10. Governança Corporativa

No RIOgaleão, o objetivo da Governança Corporativa é garantir que as melhores práticas adotadas pelo mercado sejam aplicadas na condução e gestão do negócio, proporcionando o crescimento e a perenidade do negócio, com o retorno do investimento realizado pelos acionistas.

A Companhia, alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destaca as principais práticas adotadas atualmente:

Auditoria das Demonstrações Financeiras

A Concessionária contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2022.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

A Companhia possui, em sua estrutura, a área de Riscos e Controles Internos (RCI), cuja principal atribuição é a liderança do Programa de Gerenciamento de Riscos do RIOgaleão, com atuação nos níveis estratégico e de processos do negócio. Em ambos os níveis, RCI apoia metodologicamente a alta administração e gestores de processos na identificação, avaliação e priorização de riscos, bem como na identificação, avaliação e testes de controles internos chaves, de forma que os tratamentos apropriados sejam identificados e implementados.

Adicionalmente, a Concessionária implementou o Comitê de Riscos, com periodicidade trimestral e com participação da alta administração, cujo foco principal é compartilhar os resultados de RCI, além de identificar, avaliar e priorizar riscos estratégicos.

Além da estrutura supracitada, diversas outras áreas também possuem responsabilidades diretas na gestão de riscos em temas específicos, como questões ambientais, segurança operacional, operacional, crises, dentre outros vários temas relacionados a riscos.

Código de Ética e Conduta

O Sistema de Conformidade é composto do canal de comunicação confidencial, disponível em sítio na Web, que possibilita que a Concessionária receba relatos de desvios do Código de Conduta, os quais são tratados por um Comitê de Ética.

Em 29 de novembro de 2019, o Código de Conduta da Concessionária foi atualizado em Reunião do Conselho de Administração. O Código de Conduta dos Fornecedores, parte integrante aos contratos firmados pelo Aeroporto com quaisquer de seus prestadores de serviço, não sofreu atualização.

Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/2018)

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (“LGPD”) é uma legislação que tem o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade dos cidadãos. Criada em 2018 e em vigor desde 18 de agosto de 2020, ela demanda que as pessoas físicas ou as empresas de direito público ou privado alterem a forma de coletar, armazenar e usar os dados dos cidadãos. Apesar do texto da referida lei estar vigente desde agosto de 2020, por força da Lei 14.010/20, as sanções entraram em vigor a partir de 01 de agosto de 2021.

O RIOgaleão realiza diversas atividades que envolvem o tratamento de dados pessoais de cidadãos, sendo estes passageiros, clientes, usuários do website, integrantes, prestadores de serviços, representantes legais, dentre outros. Neste sentido, em novembro de 2019, a Concessionária deu início ao seu projeto de adequação à LGPD com a ajuda de uma consultoria especializada que realizou o mapeamento detalhado dos processos da empresa. A análise incluiu a verificação de documentos, entrevistas com equipes específicas do RIOgaleão e a emissão de um relatório de mapeamento com a síntese dos principais fluxos de dados reportados e recomendações de melhorias referentes aos fluxos avaliados.

A partir desta avaliação, foi constatado que, de forma geral e em grande parte, o RIOgaleão coleta os dados pessoais para seu legítimo interesse, cumprimento de obrigação legal/regulatória ou execução de contrato. Assim, não foram constatadas atividades de tratamento de dados pessoais pelo RIOgaleão que possam implicar em alto risco, sob uma perspectiva de proteção de dados, caso observadas as recomendações gerais do mapeamento.

Desde então a Companhia se dedica a estruturar as adequações necessárias, através da (i) realização de grupos de trabalho; (ii) mapeamento das atividades junto às múltiplas áreas da Companhia resultando no ajuste de documentos; (iii) elaboração de diversas políticas afetas ao tema, visando a mitigação dos riscos da Companhia e a informação aos passageiros, clientes, usuários do website, integrantes, prestadores de serviços, representantes legais, dentro outros; (iv) inclusão de disposições sobre a proteção de dados em todos os contrato da Companhia; e (v) acompanhamento das demandas veiculadas no canal de comunicação sobre eventuais solicitações de titulares de dados e incidentes.

11. Sustentabilidade

O RIOgaleão tem o compromisso de contribuir com o desenvolvimento econômico sustentável, atuando junto aos seus integrantes, suas famílias, comunidade local, poder público e a sociedade em geral na melhoria da qualidade de vida. O cumprimento das obrigações legais e investimento no capital humano integram as ações do cotidiano das atividades aeroportuárias, no entorno e nas relações com os interlocutores. A sustentabilidade do RIOgaleão desenvolve três eixos de atuação:

- Meio Ambiente;
- Sanitário e Saúde Coletiva;
- Desenvolvimento Socioambiental.

Alinhados com as Políticas de Sustentabilidade da Companhia e demais diretrizes empresariais e normativas, o RIOgaleão conta, atualmente, com 20 Programas de Sustentabilidade direcionados para assegurar a valorização humana, a preservação sociocultural e o uso adequado dos recursos ambientais e financeiros, garantindo a sua perpetuidade.

O planejamento estratégico da área da sustentabilidade do RIOgaleão, elaborado em 2014, é atualizado continuamente por meio de acompanhamento, avaliação, análise de demanda e adequação à legislação vigente fomentando a adoção de boas práticas no sítio aeroportuário.

As atividades voltadas à prevenção e mitigação do risco relacionados ao Coronavírus, iniciadas em 2020, tiveram continuidade nos anos de 2021 e 2022, bem como as atividades regulares dos Programas da Sustentabilidade. Dentre diversas ações específicas realizadas nesse período, a área de sustentabilidade atuou colaborativamente com as companhias aéreas, empresas de ESATAS e a ANVISA no monitoramento e treinamento de integrantes, contribuindo no atendimento aos requisitos legais e sanitários quanto à limpeza de aeronaves, prevenção e proteção dos trabalhadores, entre outros aspectos.

No eixo de atuação Desenvolvimento Socioambiental, no ano de 2022, as atividades do Conexão Escola foram realizadas de forma híbrida - à distância e presencial com protocolos de segurança referente à pandemia em consonância com as diretrizes de saúde pública - nas quais 150 alunos matriculados no projeto Conexão Escola Regular desenvolveram atividades relacionadas à saúde e segurança alimentar, reciclagem, prevenção a COVID-19, entre outros temas. Já o Projeto de Assistência Social do Conexão Escola Regular atendeu 85 famílias, o qual encaminhou integrantes das famílias para os programas públicos de assistência social. O Conexão Propágulo, vinculado ao Programa Conexão Escola, implantou o viveiro comunitário de produção de mudas. As ações diretas do Programa Conexão Escola, incluindo todos os projetos e ações vinculadas, atingiu em 2022 o total de 1.371 beneficiários diretos e 5.444 beneficiários indiretos.

O Programa ASAs da Cidadania (Campanhas Socioambientais) atuou em parceria com a Associação das Mulheres da Ilha do Governador (AMUIG), abrindo nova frente de atividades, na qual foram desenvolvidas ações de produção de hortaliça; Incentivo à Linguagem com aulas de música como ferramenta pedagógica, entre outras.

Quanto à gestão de resíduos sólidos, em 2022, o RIOgaleão atingiu a marca expressiva de envio de mais de 70% dos resíduos extraordinários gerados na operação aeroportuária para Cooperativas de Recicladores beneficiando diretamente mais de 50 famílias.

Ainda em 2022, iniciamos teste de manejo de vegetação com a adoção de animais herbívoros (caprino) atuando no controle da vegetação gramínea. Segue abaixo panorama dos Programas da Sustentabilidade do RIOgaleão de 2022:

- Treinamentos temática socioambiental: 8.014 horas de treinamentos e capacitação ambiental;

- Conexão Escola: 151 alunos beneficiados diretamente nas turmas regulares híbridas (on-line e presencial);
- Resíduos Sólidos: 1.125,25 T de resíduos recicláveis enviados para reciclagem e 534,47 T de resíduos orgânicos enviados para compostagem;
- Vistorias de Verificação de Conformidade de Procedimento: 414 vistorias realizadas com 85% de conformidade dos itens verificados.

Como resultado de sua atuação, destaca-se as menções honrosas recebidas pelo RIOgaleão na Conferência Internacional *Airports Going Green* nos anos de 2016, 2017 e 2018, com os respectivos programas e projetos: treinamento socioambiental, Ciclo Orgânico e Conexão Escola.

Em 2019 e 2020, o RIOgaleão participou do edital “Aeródromos Sustentáveis da ANAC” e conquistou os selos “Aeródromo Sustentável - Avançado” e “Aeroporto Sustentável Classe Executiva” respectivamente. Em 2021, o RIOgaleão conquistou o certificado de gestão de carbono “*Airport Carbon Accreditation – ACA/ACI*” nível 1 (mapeamento) e em 2022 alcançamos nível 2 (redução) e recebemos premiação do Green Airport (premiação ACI).

Diversos desafios, estudos, projetos e ações têm demonstrado que é possível gerir a complexa operação aeroportuária de um dos maiores aeroportos do país, seguindo as boas práticas, voltadas para o real desenvolvimento sustentável, e aliando as atividades operacionais do RIOgaleão com os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais.

12. Prêmios e Reconhecimentos

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno do mercado do turismo no Brasil e no mundo. Com isso, o RIOgaleão seguiu desenvolvendo projetos com foco na excelência operacional e na experiência do passageiro. A seguir, destacam-se alguns dos reconhecimentos alcançados pela Companhia neste período:

- **Airport Health Accreditation:** Em janeiro de 2022, o RIOgaleão conquistou a renovação do certificado internacional de segurança em saúde, o Airport Health Accreditation (Programa de Saúde Aeroportuária, em tradução livre), por dar continuidade a uma experiência segura para os seus passageiros e visitantes. O Aeroporto Internacional Tom Jobim se manteve de acordo com as medidas de saúde recomendadas e estabelecidas pelas diretrizes de reinício e recuperação de negócios de aviação do Airports Council International (ACI) e do Conselho da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO).
- **ACI World's Voice of the Customer:** A iniciativa da organização internacional ACI World visa reconhecer o compromisso dos aeroportos para com os seus clientes e o RIOgaleão se tornou o primeiro aeroporto brasileiro a conquistar o certificado. A certificação atesta que o Aeroporto Internacional Tom Jobim continua comprometido em assegurar que a voz de seus passageiros e visitantes seja ouvida. Ainda, este reconhecimento inédito entre os aeroportos brasileiros reforça a excelência do trabalho desenvolvido por toda a equipe do RIOgaleão, que tem se empenhado a promover uma melhor experiência aos passageiros e visitantes, fazendo com que os viajantes se sintam seguros e acolhidos durante a sua jornada.
- **Associação à Câmara do Comércio e Turismo LGBT do Brasil:** Ainda em 2022, a Concessionária se associou a esta organização sem fins lucrativos, comprometida a disseminar uma cultura de respeito à diversidade sexual, fortalecendo o empreendedorismo e o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade LGBT. O aeroporto é o primeiro do Brasil a firmar parceria com a Câmara, reforçando seu compromisso social ao garantir um ambiente cada vez

mais inclusivo e respeitoso, tanto para a sua equipe quanto para os viajantes que passam pelo terminal carioca.

- **World Airport Awards 2022:** O RIOgaleão foi o segundo aeroporto brasileiro mais bem ranqueado, neste que é um dos prêmios mais tradicionais do turismo mundial, promovido pela consultoria Britânica SkyTrax. A lista dos melhores aeroportos por região destaca o Aeroporto Internacional Tom Jobim em 7º lugar na América do Sul. Nas categorias de Aeroporto Mais Limpo e Melhor Equipe de Aeroporto, o RIOgaleão ficou na sexta posição do continente. Com capacidade para receber 37 milhões de passageiros por ano, o aeroporto se destaca por ser uma das principais portas de entrada da América Latina, contribuindo para o turismo na cidade do Rio de Janeiro.

13. Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme o Código de Conduta e o Sistema de Conformidade da Companhia, a atuação junto aos auditores independentes do RIOgaleão na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se consubstancia em princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios estabelecem que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais; e, (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

O RIOgaleão adota política e procedimentos de pré-aprovação, segundo os quais todos os serviços de auditoria e outros serviços prestados por auditores independentes contratados pela Concessionária, e os mesmos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. Trimestralmente, há processo de apreciação e manifestação sobre as informações financeiras trimestrais pelo Conselho Fiscal.

14. Considerações Finais

O RIOgaleão apresenta suas demonstrações financeiras para o ano de 2022 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.**Balço Patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	7.799	2.184
Aplicações financeiras	7	353.418	225.503
Contas a receber	8	87.158	74.329
Estoques		6.749	6.574
Tributos a recuperar	9	7.034	3.347
Despesas antecipadas		7.124	9.326
Outros ativos		1.481	312
		<u>470.763</u>	<u>321.575</u>
Não circulante			
Aplicações financeiras	7	-	81.393
Contas a receber	8	3.434	3.480
Tributos a recuperar	9	6.068	4.340
Despesas antecipadas		21	33
Outros ativos		1.195	1.141
		<u>10.718</u>	<u>90.387</u>
Imobilizado			
Intangível	12	1.007	1.692
	13	<u>17.185.767</u>	<u>16.643.631</u>
		<u>17.197.492</u>	<u>16.735.710</u>
Total do ativo		<u><u>17.668.255</u></u>	<u><u>17.057.285</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.**Balço Patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Financiamentos	14	203.872	202.625
Arrendamentos	15	3.794	3.022
Fornecedores e contas a pagar		42.419	63.035
Obrigações sociais e trabalhistas		24.423	21.484
Adiantamento de clientes	16	18.509	22.150
Tributos a pagar	1(b)	54.458	9.735
Outros Passivos	18	437	1.025
		<u>347.912</u>	<u>323.076</u>
Não circulante			
Financiamentos	14	782.323	975.142
Arrendamentos	15	4.908	2.281
Partes relacionadas	10	-	564
Obrigações com Poder Concedente	17	17.573.707	15.948.120
Adiantamento de clientes	16	92.833	101.811
Provisão para contingências	19	2.983	1.368
		<u>18.456.754</u>	<u>17.029.286</u>
Patrimônio líquido negativo	20		
Capital social		5.711.961	5.711.961
Prejuízos acumulados		(6.848.372)	(6.007.038)
		<u>(1.136.411)</u>	<u>(295.077)</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido negativo		<u>17.668.255</u>	<u>17.057.285</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2022	2021
Receita líquida	21	687.164	465.281
Custo dos serviços	22	(477.131)	(376.186)
Lucro bruto		210.033	89.095
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	23	(90.661)	(74.056)
Redução ao valor recuperável de ativos	13	(406.394)	(3.257)
Outras receitas e despesas, líquidas	1(b)	390.980	14.201
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido		103.958	25.983
Receitas financeiras	24	151.921	74.280
Despesas financeiras	24	(1.097.213)	(1.233.137)
Resultado financeiro, líquido		(945.292)	(1.158.857)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(841.334)	(1.132.874)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11(a)	-	-
Prejuízo do exercício		(841.334)	(1.132.874)
Prejuízo por ação (expresso em R\$ por ação)	25	(0,15)	(0,20)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.**Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo do exercício	(841.334)	(1.132.874)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(841.334)</u>	<u>(1.132.874)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido negativo**

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2020	5.711.961	(4.874.164)	837.797
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>(1.132.874)</u>	<u>(1.132.874)</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>5.711.961</u>	<u>(6.007.038)</u>	<u>(295.077)</u>
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>(841.334)</u>	<u>(841.334)</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>5.711.961</u>	<u>(6.848.372)</u>	<u>(1.136.411)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(841.334)	(1.132.874)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	81.793	48.054
Ajuste a valor presente da contribuição fixa	206.820	213.380
Variação monetária da contribuição fixa	541.598	717.138
Juros sobre reperfilamento da contribuição fixa	229.505	196.421
Provisão para contingências	1.615	(1.061)
Juros e encargos sobre financiamentos	106.822	101.376
Juros sobre arrendamentos	567	468
Provisão para risco de crédito	4.796	(799)
Apropriação de receita diferida	(14.216)	(20.762)
Apropriação de receita com reequilíbrio econômico-financeiro	(428.679)	1.339
Atualização monetária do reequilíbrio econômico-financeiro	(102.252)	(56.721)
Redução ao valor recuperável de ativos	406.394	3.257
Baixas de Imobilizado	127	-
Baixas de Intangível	32.664	-
	<u>226.220</u>	<u>69.216</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(46.522)	32.898
Contas a receber	(17.579)	(545)
Tributos a recuperar	(5.415)	11.475
Estoques	(175)	433
Despesas antecipadas	2.214	(2.757)
Outros ativos	(1.223)	1.081
Fornecedores e outras contas a pagar	(20.616)	10.700
Obrigações sociais e trabalhistas	2.939	(8.862)
Partes relacionadas passivo	(564)	(218)
Tributos a pagar	44.723	(25.648)
Obrigações com Poder Concedente	141.249	88.672
Adiantamento de clientes	1.597	10.851
Outros passivos	(588)	(1.901)
Caixa proveniente das operações	<u>326.260</u>	<u>185.395</u>
Juros pagos	(97.270)	(99.164)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>228.990</u>	<u>86.231</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(63)	(361)
Aquisições de intangível	(18.062)	(43.666)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(18.125)</u>	<u>(44.027)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de financiamentos	(201.124)	(133.736)
Amortização de arrendamento	(4.126)	(3.177)
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades de financiamentos	<u>(205.250)</u>	<u>(136.913)</u>
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	5.615	(94.709)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.184	96.893
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>7.799</u>	<u>2.184</u>

Transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa

Compensação de obrigações com Poder Concedente com saldo de reequilíbrio econômico-financeiro (Nota 17)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas		
Receita de serviços	766.861	485.404
Receita de construção	16.385	40.747
Outras receitas	430.896	15.648
Provisão para risco de crédito	(4.796)	799
	<u>1.209.346</u>	<u>542.598</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos operacionais	(351.574)	(263.472)
Redução ao valor recuperável de ativos	(406.394)	(3.257)
Custo de obras de infraestrutura	(16.385)	(40.747)
	<u>(774.353)</u>	<u>(307.476)</u>
Valor adicionado bruto	434.993	235.122
Depreciação e amortização	(81.793)	(48.054)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>353.200</u>	<u>187.068</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	151.921	74.280
Valor adicionado total a distribuir	<u>505.121</u>	<u>261.348</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	95.581	85.134
Remuneração direta	72.825	63.668
Benefícios	19.281	18.112
FGTS	3.475	3.354
Impostos, taxas e contribuições	155.201	75.021
Federais	129.840	58.906
Estaduais	416	346
Municipais	24.945	15.769
Remuneração de capitais de terceiros	1.095.673	1.234.067
Encargos financeiros e outros	1.095.673	1.234.067
Remuneração de capitais próprios	(841.334)	(1.132.874)
Prejuízo retido	(841.334)	(1.132.874)
Valor adicionado distribuído	<u>505.121</u>	<u>261.348</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (“CARJ” ou “Concessionária” ou “Companhia”) foi constituída em 4 de fevereiro de 2014 e tem por objeto social exclusivo a exploração, sob o regime de concessão, do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim – Galeão (“Aeroporto do Galeão” ou “Aeroporto”), e a prestação dos serviços de execução, gestão e fiscalização dos serviços necessários à ampliação, manutenção, gerenciamento e exploração do Aeroporto do Galeão. A Companhia tem sede na Avenida Vinte de Janeiro, s/nº - Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, Galeão, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.

(a) Contrato de concessão

Em 2 de abril de 2014, a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC” ou “Agência” ou “Poder Concedente”) assinaram o contrato de concessão do Aeroporto do Galeão, decorrente do Edital de Concessão nº 01/2013, com vigência pelo prazo de 25 anos, prorrogável por até 5 anos. A Companhia iniciou as suas operações em 12 de agosto de 2014.

O contrato tem por objeto a concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do complexo, a ser implementada nas seguintes fases:

- FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto sob comando da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (“Infraero”) para a Companhia;
- FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- FASE II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto para atendimento aos parâmetros mínimos de dimensionamento previstos no Plano de Exploração Aeroportuária–PEA.

Integram a concessão os bens necessários à prestação do serviço de exploração aeroportuária disponibilizados pelo poder público e incorporados pela Companhia. Os investimentos em obras e intervenções nos bens do poder público, previstos no contrato de concessão, não são passíveis de reembolso. Extinta a concessão, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à infraestrutura do complexo aeroportuário.

Pelo direito de exploração do Aeroporto do Galeão, a Companhia se obriga a pagar à União as seguintes contribuições:

- **Contribuição fixa:** Corresponde ao montante a ser pago em decorrência da oferta realizada pela concessão, conforme cronograma estabelecido no Termo Aditivo nº 001/2017 ao contrato de concessão;
- **Contribuição variável:** Correspondente ao montante anual resultante da aplicação da alíquota de 5% sobre a base da receita bruta anual deduzido do montante resultante da aplicação da alíquota de 26,4165% sobre a receita proveniente da cobrança de tarifas de embarque, pouso e permanência e dos preços unificados e de permanência, domésticas e internacionais, e de armazenagem e capatazia; e
- **Contribuição mensal:** Corresponde à aplicação de alíquota de 22,652134% sobre a receita proveniente da cobrança de tarifas de embarque, pouso e permanência e dos preços unificados e de permanência, domésticas e internacionais, e de armazenagem e capatazia, conforme Decisão nº 106 emitida em 28 de junho de 2017 pela ANAC. A partir de 01 de

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

janeiro de 2023, conforme Lei 14.368, de 14 de junho de 2022, não é mais devida a contribuição mensal.

(b) Contexto operacional

Relicitação da Concessão

A Concessionária, em 10 de fevereiro de 2022, apresentou pedido para início de processo de relicitação da concessão junto à ANAC, conforme previsto na lei nº 13.448, de 05 de junho de 2017. O pedido considerou os fatos abaixo dispostos:

- (i) As graves crises macroeconômicas pelas quais passa o Brasil desde 2014;
- (ii) O grande descompasso entre a demanda projetada – e constante dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômico-financeira e Ambiental (“EVTEA”) que precificaram o valor mínimo de outorga e o programa de investimentos, dentre outros – e a demanda realizada durante a execução contratual;
- (iii) A recente e imprevisível crise decorrente da pandemia da COVID-19; evento de força maior, afetando sobremaneira o setor de infraestrutura aeroportuária; e
- (iv) A ocorrência de eventos que causaram desequilíbrio econômico-financeiro da Concessão e que não foram recompostos tempestivamente e em sua totalidade pela ANAC, incluindo o pleito apresentado referente aos impactos da pandemia ao longo de todo o período da Concessão.

Em 24 de maio de 2022, a Diretoria Colegiada da ANAC votou pela declaração de viabilidade técnica e jurídica do requerimento de relicitação e remeteu o processo ao Ministério da Infraestrutura, ao qual caberia manifestar-se sobre a compatibilidade do requerimento de relicitação com o escopo da política pública formulada para o setor correspondente.

Em 12 de agosto de 2022, foi publicado no Diário Oficial da União, o Decreto nº 11.171/2022, que qualificou o Aeroporto no Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (“PPI”) para fins de relicitação. Com isso, foi iniciado o prazo para celebração do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de até 90 dias; sob pena de perda da eficácia da qualificação.

Em 01 de setembro de 2022, a ANAC encaminhou a minuta proposta de Termo Aditivo para análise. Ao longo do mês de setembro de 2022, após reuniões de alinhamento entre a Concessionária e a ANAC, a Concessionária encaminhou à ANAC propostas de inclusão de cláusula sobre as Contribuições Fixas vigentes, corroboradas por parecer jurídico especializado emitido pela mestre, doutora, livre-docente e professora titular pela faculdade de direito da USP Maria Sylvia Zanella di Pietro e estabelecidas pelo Termo Aditivo nº 01/2017 (“TA 01/2017”), as quais ao longo da negociação foram desconsideradas por parte da Agência, que em 08 de novembro de 2022, após diversas discussões, aprovou a minuta do Termo Aditivo por unanimidade.

Em 09 de novembro de 2022, a Concessionária enviou carta ao Ministério da Infraestrutura e Conselho do PPI apontando a discordância com a decisão da ANAC de retornar à curva original de pagamento das Contribuições Fixas, desconsiderando o TA 01/2017 vigente. Além disso, a Concessionária, na mesma data, protocolou mandado de segurança requerendo liminarmente que não fosse obrigada a assinar o Termo Aditivo com cláusula que não concordava, e subsidiariamente, que na hipótese da assinatura, que a cláusula fosse declarada ineficaz.

No dia 14 de novembro de 2022, a Concessionária assinou o Termo Aditivo da relicitação nos termos apresentados pela Agência destacando a ressalva supracitada, que também foi encaminhada para a ANAC, em relação a manutenção da curva original de pagamento das Contribuições Fixas. O referido Termo Aditivo tornou-se eficaz em 10 de janeiro de 2023, quando da comprovação pela Concessionária da inexistência de regime de recuperação judicial, recuperação extrajudicial ou falência, conforme cláusula quinta.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro dos efeitos da pandemia da COVID-19

Considerando o cenário econômico do país e, principalmente, que os impactos gerados pela pandemia da COVID-19 afetam e continuarão afetando toda a indústria da aviação civil nas próximas décadas, a Concessionária entende que seria necessário um reequilíbrio econômico-financeiro referente a toda execução do contrato de concessão, ou seja, até 2039, uma vez que os reequilíbrios anuais não oferecem previsibilidade para uma atuação sustentável em todo o período de concessão.

Posto isso, em 04 de maio de 2021, a Concessionária protocolou junto à ANAC pleito de reequilíbrio econômico-financeiro referente aos efeitos causados pela pandemia ao longo de todo o período da Concessão. Em 08 de julho de 2021 a ANAC encaminhou o pleito à Procuradoria Federal para emissão de parecer e, em 08 de outubro de 2021, a Concessionária recebeu o Ofício da ANAC indeferindo o pleito, sob justificativa da ausência dos requisitos normativos e contratuais para o deferimento da revisão extraordinária.

Apesar de apresentado o recurso, bem como da Concessionária ter solicitado a apreciação do recorte e de uma análise prioritária dos impactos dos anos de 2021 e 2022, em 23 de agosto de 2022, a decisão de segunda instância da ANAC foi proferida, sendo deferidos apenas os valores respectivos ao ano de 2021. Após análises e esclarecimentos, no dia 29 de dezembro de 2022, a Diretoria Colegiada da ANAC aprovou a revisão extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto do Galeão, em razão dos prejuízos causados pela pandemia, com fins de recompor o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão e apurou o montante de R\$ 428.679 (R\$ 494.200, na data base dezembro de 2022) referente ao desequilíbrio verificado em 2021, totalizando R\$ 389.026 líquido de PIS e COFINS, e contabilizado na rubrica de outras receitas e despesas. Em relação a forma de recomposição, em 09 de novembro de 2022, a Concessionária requereu que a recomposição de tal valor se desse também por meio de tarifas extraordinárias a serem aplicadas nas tarifas de embarque doméstico; o que foi autorizado pelo Diretor-Presidente em 29 de dezembro de 2022, inclusive determinando que o valor excedente fosse integrado ao cálculo da indenização da relicitação.

Em 08 de novembro de 2022, a Concessionária protocolou junto à ANAC pleito de reequilíbrio econômico-financeiro referente aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária no ano de 2022. Em 01 de dezembro de 2022, a ANAC questionou a metodologia do cálculo, sem apresentar crítica técnica acerca da modelagem. Diante disso, a Concessionária reiterou os argumentos técnicos presentes na inicial, assim como a metodologia apresentada. No dia 23 de janeiro de 2023, a Concessionária reiterou os termos da metodologia aplicada, bem como recepcionou o parecer da Procuradoria da ANAC.

A Concessionária, apesar do patrimônio líquido negativo, continuará responsável pela operação do Aeroporto até o final do processo de relicitação, mantendo os padrões de segurança e qualidade na operação. Considerando que o contrato de concessão permite pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro junto ao Poder Concedente, visando a continuidade da operação, a Companhia possui condições para honrar seus compromissos financeiros de acordo com as perspectivas do negócio.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas sob a premissa de continuidade operacional.

(c) Conflito entre Rússia e Ucrânia

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e agora está envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avaliou os impactos do conflito entre Rússia e Ucrânia e entende que o conflito em questão não afeta diretamente o resultado da Companhia, uma vez que a Concessionária não tem relação relevante com empresas destes países e que os impactos se restringem às viagens canceladas de ou para esses países.

(d) Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

O Plano de Enfrentamento às Mudanças Climáticas (PEMC) da Companhia tem como objetivo estabelecer diretrizes e fomentar a elaboração de ações a serem adotadas quanto às mudanças climáticas para incentivar o desenvolvimento e aprimoramento de ações de mitigação no sítio aeroportuário.

A Concessionária tem adotado diversas ações que impactam diretamente na gestão e redução das Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) no âmbito dos diversos Programas: Eficiência Energética, Gestão de Resíduos Sólidos, Gestão Hídrica, Recuperação de Áreas Degradadas, Capacitação e Educação Ambiental, Incentivo à Linguagem, Conexão Escola, entre outros.

Para fins de definição de uma meta aplicável à realidade da operação aeroportuária da Concessionária, foram utilizados a análise histórica reportada, definindo 2019 como ano base, o comprometimento com o Acordo de Paris e o enquadramento nas políticas nacionais correlacionando a meta nacional de redução validada na COP26 e a metodologia SBTi de mantimento do aumento de temperatura global abaixo de 2°C. Sendo assim, foram definidas como metas de redução de gases de efeito estufa da operação aeroportuária a porcentagem absoluta de 15% até 2025 e 27,50% até 2030.

A Companhia participa do programa "Airport Carbon Accreditation" (ACA), único programa de certificação global de gerenciamento de carbono aplicável especificamente para operação aeroportuária (aeroportos), no qual avalia e reconhece os esforços dos operadores aeroportuários para gerenciar e reduzir suas emissões de carbono por meio de 6 níveis de certificação: 'Mapeamento', 'Redução', 'Otimização', 'Neutralidade', 'Transformação' e 'Transição'. No ano de 2021 foi realizado o processo de acreditação do nível 1 (mapeamento) e em 2022 a Concessionária alcançou a certificação do nível 2 (redução).

O Programa de Gestão de Resíduos Sólidos SBGL, no período de 2015 a 2022, contribuiu com a redução de aproximadamente 50.800 tCO₂ de emissão GEE, além de contribuir diretamente para a geração de renda de 57 famílias de cooperativas de recicladores. Dessa forma, no ano de 2022 a gestão de resíduos da Concessionária foi reconhecida pelo Conselho Internacional de Aeroportos – América Latina e Caribe, na premiação "Green Airport", categoria Mudanças Climáticas.

2 Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as normas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Fiscal em 14 de março de 2023.

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

2.2 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

O caixa e os equivalentes de caixa são avaliados ao custo amortizado até a data do balanço e compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários à vista.

As aplicações financeiras são avaliadas ao valor justo por meio do resultado e compreendem o fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco Santander S.A., cujas aplicações são realizadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFTs).

2.3 Ativos financeiros

(a) Classificação, Reconhecimento e Mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9). A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são contabilizados utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos mensurados ao custo amortizado

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo.

(c) Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

São incluídos nesta classificação os ativos não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.4 Contas a receber

O contas a receber de clientes corresponde aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e é inicialmente reconhecido pelo valor justo, que não difere dos valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para risco de crédito ("PRC").

A Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito, em linha com as determinações divulgadas pelo CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, estabelecendo uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito associada à sua expectativa de perda esperada. Dessa forma, a provisão para risco de crédito é constituída com base na análise da probabilidade de recebimento dos títulos em aberto.

O montante registrado em 31 de dezembro de 2022 é considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas esperadas que possam advir sobre o saldo de recebíveis em aberto.

2.5 Estoques

Os estoques correspondem a materiais de reposição e manutenção relacionados às atividades da Companhia e são demonstrados ao custo. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas basicamente por prêmios de seguros e licenças a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com a prazo de vigência.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração de tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido de depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens referentes aos bens não conversíveis ao Poder Concedente.

A depreciação é calculada utilizando o método linear considerando seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada (Nota 12).

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.9 Ativos intangíveis

(i) Infraestrutura

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (IFRIC 12), a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante o prazo do contrato. O contrato de concessão estabelecido entre a ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração dar-se-á pela exploração da infraestrutura. As aquisições de bens reversíveis efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao Poder Concedente, ao final da concessão, em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados aos usuários.

A amortização deste ativo intangível, representado pelos dispêndios realizados para ampliar a estrutura aeroportuária, é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

(ii) Software

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados conforme mencionado na Nota 13.

(iii) Direito de outorga

O gasto com o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, calculado com base na taxa de juros anual NTN-B - 150535 de 6,22%, taxa equivalente de mercado com juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização deste direito é realizada com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo da concessão (curva de demanda de passageiros), limitada à capacidade máxima de cada marco de investimento.

Os marcos de investimento originam-se de gatilhos atrelados à curva de demanda de passageiros, com vistas à manutenção do nível de serviço exigido pelo Poder Concedente. Os ônus financeiros

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

provenientes da atualização da outorga são capitalizados ao longo da evolução dos marcos de investimento em andamento, até a sua conclusão.

2.10 Obrigações com o Poder Concedente

Representa o valor presente das obrigações a pagar ao Poder Concedente pelo direito de exploração do Aeroporto do Galeão que são registradas inicialmente a valor justo, corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e posteriormente amortizadas pelas liquidações financeiras.

A contrapartida da atualização pela recomposição do valor presente e correção monetária está diretamente relacionada ao direito de outorga, registrado no ativo intangível. A contrapartida referente aos marcos de investimento já concluídos é registrada no resultado do exercício como despesa financeira. Já a contrapartida referente aos marcos de investimento ainda em andamento é registrada como adição ao ativo intangível.

2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

As revisões de *impairment* de ativos não financeiros são realizadas anualmente ou com maior frequência se houver alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

O teste de valor recuperável do ativo intangível realizado pela Companhia está detalhado na nota 13 (a) (iii).

2.12 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação. Os recursos financeiros tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), com base na taxa efetiva.

Os custos de financiamento gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamento são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.13 Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos de acordo com o CPC 06 (IFRS 16), no qual o passivo é mensurado ao valor presente através do fluxo de pagamentos do arrendamento, utilizando a taxa incremental sobre financiamento do arrendatário e o ativo de direito de uso é reconhecido ao valor equivalente ao passivo de arrendamento.

A taxa incremental utilizada para descontar o valor dos contratos é a taxa de captação corporativa que está atrelada aos financiamentos da Companhia.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Capital social

As ações ordinárias e aportes de capital são classificados no patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. As receitas são reconhecidas quando ocorre a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes, no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços, conforme descrito no CPC 47 (IFRS 15).

(i) Receitas de serviços

As obrigações de performance das receitas de serviços tarifários são reconhecidas quando há a efetiva utilização dos serviços, dos equipamentos, das instalações e das facilidades disponíveis no aeroporto. Contemplam as tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem e capatazia.

As obrigações de performance das receitas de serviços não tarifários contemplam a exploração de atividades econômicas no aeroporto de cessão de espaços e outros serviços auxiliares às áreas comerciais do sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo Poder Concedente, são negociadas livremente entre as partes contratadas e registradas mediante a evidência dos serviços prestados.

(ii) Receita de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12). Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços de construção, quando incorridos.

A Administração entende que a margem de supervisão das obras é imaterial para fins de mensuração. Logo, a receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, com margem próxima a 0%.

(iii) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Benefícios a empregados

A Companhia mantém convênio de adesão com a MULTIPREV - FUNDO MÚLTIPLO DE PENSÃO (ou "MULTIPREV"), entidade fechada de previdência privada e este convênio teve seu início em 01 de abril de 2019, constituindo-se em uma de suas patrocinadoras conveniadas. A MULTIPREV proporciona aos seus participantes um plano de contribuição definida, onde é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria, no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que concerne ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da MULTIPREV estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Companhia para planos de previdência no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram de R\$ 1.316 (31 de dezembro de 2021, R\$ 1.250).

Por se tratar de um plano de contribuição definida cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a Administração avaliou como não aplicável ao plano MULTIPREV o tratamento como plano de benefício definido, conforme CPC 33 (IAS 19) "Benefícios a empregados".

2.18 Prejuízo por ação

A Companhia efetua os cálculos do prejuízo por ação utilizando o número médio ponderado de ações totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.19 Provisão para contingências

As provisões para processos judiciais e administrativos (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor tiver sido estimado com segurança.

2.20 Novas normas em vigor em 2022

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, estando em vigor para o exercício de 2022.

- IFRS 17/CPC 50 – Contratos de seguro - A IFRS 17 substitui a IFRS 4/CPC 11 – Contratos de seguro. O objetivo da alteração é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.

A Companhia realizou uma avaliação prévia e entende que a norma não trará impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As demonstrações financeiras da Companhia são revistas de maneira contínua e, para o exercício de 2022 incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício, principalmente quanto à determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas através de estudos de projeção de passageiros e a projeção para reconhecimento e realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível, podem apresentar variações em relação aos resultados reais.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Conforme mencionado na nota 1, a Companhia elaborou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto de continuidade operacional e considerando que o contrato de concessão permite pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro junto ao Poder Concedente, visando a continuidade da operação, a Companhia possui condições para honrar seus compromissos financeiros de acordo com as perspectivas do negócio. Esses eventos são considerados julgamentos críticos pela Administração da Companhia.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e para registro de prejuízos fiscais e bases negativas não utilizados na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro suficiente para sua recuperação. Para as diferenças temporárias tributáveis, a Companhia reconhece o passivo fiscal diferido (Nota 11(b)).

A recuperabilidade do saldo do ativo diferido é revisada no fim de cada período, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

(b) Capitalização e amortização dos ativos intangíveis

A Companhia reconhece a capitalização das despesas financeiras e o efeito da amortização dos ativos intangíveis, decorrentes do contrato de concessão, através da curva de capacidade instalada e da curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros), limitado ao prazo final da concessão, respectivamente. A Administração entende que essas são as melhores estimativas para refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo intangível.

(c) Impairment de ativos não financeiros

A Companhia realiza o teste do valor recuperável de seu ativo intangível anualmente ou com maior frequência se houver alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. O teste é realizado comparando-se o valor contábil do ativo intangível com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão. Os fluxos de caixa operacionais são baseados em projeções realizadas pela Companhia segundo as melhores

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

práticas e o valor presente é calculado com base no custo médio ponderado de capital, nominal antes dos impostos.

Conforme nota 13, a Concessionária assinou o Termo Aditivo da relicitação nos termos apresentados pela ANAC, destacando a ressalva em relação à manutenção da curva original de pagamento das Contribuições Fixas. Posto isso, pela abordagem do “fluxo de caixa esperado”, conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia optou por utilizar uma metodologia de cálculo de *impairment* baseada em dois cenários ponderados. Foi aplicada a probabilidade de 50% a cada cenário de fluxo de caixa esperado para cálculo do valor de *impairment*. Os cenários utilizados buscam refletir o grau de riscos e incertezas relacionados ao cenário atual de divergência entre a Concessionária e a ANAC sobre a curva de pagamento das Contribuições Fixas. Os dois cenários consideram as mesmas premissas, exceto pela curva de pagamento das Contribuições Fixas, em que um considera a manutenção da curva original (Cenário 1) e o outro o Termo Aditivo nº 01/2017 vigente (Cenário 2).

4 Gestão de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores e contas a pagar e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

(b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez e a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do patrimônio.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de financiamento e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio, conforme mencionado na Nota 1.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para cumprir os seus compromissos, conforme determinado pelas previsões de caixa elaboradas pela Companhia.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Menos de um ano	Acima de um ano	Juros a incorrer
Em 31 de dezembro de 2022			
Financiamentos	203.872	782.323	221.167
Arrendamentos	3.794	4.908	-
Fornecedores e contas a pagar	42.419	-	-
Obrigações com Poder Concedente	-	29.000.638	-

(d) Risco associado a taxas de juros e índice de inflação

A Companhia está exposta ao risco de uma variação das taxas de juros, podendo causar um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém seus financiamentos atrelados à taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e à taxa média de risco de crédito anual de 3,28%.

A Companhia mantém a sua contribuição fixa atrelada ao IPCA.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento.

Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

(i) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros em seus financiamentos e aplicações financeiras e variação do IPCA na contribuição fixa, sendo estas as principais exposições de risco de mercado da Companhia.

A exposição ao risco decorre da possibilidade de a Concessionária sofrer ganhos e perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros flutuantes e do IPCA.

Nos quadros abaixo, são considerados três cenários sobre ativos e passivos financeiros relevantes, sendo: cenário provável, o adotado pela Concessionária e cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados com deterioração de 25% (cenário A) e 50% (cenário B) da variável do risco considerado. As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros são:

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022	Risco / indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativo Financeiro					
Caixa e equivalentes de caixa	7.799	SELIC	1.072	804	536
Aplicações financeiras	353.418	SELIC	48.595	36.446	24.297
			Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Referência de ativos financeiros SELIC (% ao ano)			13,75%	10,31%	6,88%
Passivo Financeiro	31 de dezembro de 2022	Risco / indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Financiamentos	986.195	TJLP	59.172	73.965	88.758
Obrigações com Poder Concedente	17.573.707	IPCA	1.017.518	1.271.897	1.526.276
			Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Referência de passivos financeiros TJLP (% ao ano)			6,00%	7,50%	9,00%
IPCA (% ao ano)			5,79%	7,24%	8,69%

(e) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições com *ratings* de crédito aceitáveis.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

	2022	2021
Ativo financeiro da concessão		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber (Nota 8)	90.592	77.809
	90.592	77.809
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira (Notas 6 e 7)	361.073	308.883
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral e numerários em trânsito (Nota 6)	144	197
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	361.217	309.080

(f) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo financiamentos de curto e longo prazo adquiridos no mercado conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento podem ser assim sumarizados:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Total dos financiamentos (Nota 14)	986.195	1.177.767
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(7.799)	(2.184)
Menos: Aplicações financeiras (Nota 7)	<u>(353.418)</u>	<u>(306.896)</u>
Dívida líquida	<u>624.978</u>	<u>868.687</u>
Total do patrimônio líquido negativo	<u>(1.136.411)</u>	<u>(295.077)</u>
Total do capital	<u>(511.433)</u>	<u>573.610</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>N/A</u>	<u>151</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos Financeiros	
	2022	2021
Ativos mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	7.799	2.184
Contas a receber (Nota 8)	90.592	77.809
	<u>98.391</u>	<u>79.993</u>
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras (Nota 7)	353.418	306.896
	<u>451.809</u>	<u>386.889</u>
	Passivos Financeiros	
	2022	2021
Passivos mensurados ao custo amortizado		
Financiamentos (Nota 14)	986.195	1.177.767
Arrendamentos (Nota 15)	8.702	5.303
Fornecedores e contas a pagar	42.419	63.035
Partes relacionadas (Nota 10)	-	564
Obrigações com Poder Concedente (Nota 17) (i)	17.573.707	15.948.120
Outros passivos (Nota 18)	437	1.025
	<u>18.611.460</u>	<u>17.195.814</u>

(i) Contêm os valores referentes aos créditos de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em razão dos prejuízos causados pela pandemia nos anos de 2020 e 2021.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Bancos conta movimento	7.655	1.987
Numerários em trânsito	144	197
	<u>7.799</u>	<u>2.184</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Aplicações financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Aplicações financeiras	353.418	306.896
	<u>353.418</u>	<u>306.896</u>
Ativo circulante:	353.418	225.503
Ativo não circulante:	-	81.393

As aplicações financeiras referem-se a aplicações no Fundo Diamante, administrado pelo Banco Santander S.A., sendo um fundo de investimento exclusivo cujas aplicações são realizadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos de renda fixa marcados a mercado com rentabilidade diária vinculada à SELIC. O saldo aplicado no fundo possui liquidez imediata, é considerado de baixo risco de crédito e sem prazo de carência.

De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, os recursos destinados ao pagamento das parcelas devidas a título de contribuição fixa, contribuição variável e do financiamento de longo prazo devem ser alocados em contas bancárias específicas para estas finalidades.

Em 28 de dezembro de 2020 foi aprovada alteração contratual vigente durante o período contado da data da eficácia até 31 de dezembro de 2021, alterando o percentual mínimo da conta da contribuição variável para 0% (zero por cento). Em 27 de abril de 2022 foi aprovada alteração contratual de mesmo teor com eficácia até 31 de dezembro de 2022. Dessa forma, a conta referente a contribuição variável possui saldo zerado em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber

A Companhia possui contas a receber em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 90.592 (31 de dezembro de 2021, R\$ 77.809), sendo R\$ 39.902 vencidas (31 de dezembro de 2021, R\$ 27.436).

A composição dos valores a receber de clientes está apresentada abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo circulante:		
Comercial	61.452	58.022
Aeroportuária	32.021	21.049
Cargas	18.918	16.050
Outras contas a receber	2.194	1.839
	<u>114.585</u>	<u>96.960</u>
(-) Provisão para risco de crédito	<u>(27.427)</u>	<u>(22.631)</u>
	87.158	74.329
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo não circulante:		
Comercial	3.431	3.476
Outras contas a receber	3	4
	<u>3.434</u>	<u>3.480</u>
	<u>90.592</u>	<u>77.809</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber por vencimento estão apresentados abaixo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo circulante:		
A vencer	74.683	69.524
Títulos vencidos:		
De 1 a 30 dias	5.893	1.747
De 31 a 60 dias	2.491	743
De 61 a 90 dias	1.466	512
De 91 a 180 dias	2.786	627
Acima de 180 dias	27.266	23.807
	<u>39.902</u>	<u>27.436</u>
	114.585	96.960
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo não circulante:		
Acima de 12 meses	3.434	3.480
	<u>3.434</u>	<u>3.480</u>
	<u>118.019</u>	<u>100.440</u>

A Companhia reconhece as perdas para risco de crédito de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros, realizando a estimativa das perdas esperadas que possam ocorrer na cobrança dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado. A Companhia utiliza uma matriz de provisão com base no histórico de perdas e na sua avaliação de perdas esperadas.

A seguir apresentamos o percentual aplicado para cada período de recebimento. A Companhia utiliza do julgamento e avaliação de risco para a provisão, caso entenda necessário. Esse julgamento é individualizado por devedor, visando verificar a recuperabilidade de cada dívida.

(a) Percentuais

	<u>No mês de faturamento (M)</u>	<u>M + 30 dias</u>	<u>M + 60 dias</u>	<u>M + 90 dias</u>	<u>M + 120 dias</u>	<u>M + 150 dias</u>	<u>M + 180 dias</u>
Aeroportuário	0,21%	6,92%	35,07%	51,34%	79,34%	97,53%	97,69%
Cargas	0,01%	0,07%	0,40%	0,98%	2,43%	3,06%	6,79%
Comercial	2,61%	25,06%	37,38%	46,11%	53,27%	61,78%	64,71%
TI	2,30%	20,55%	31,53%	41,68%	51,95%	62,41%	66,72%
Outras Receitas	2,90%	26,37%	43,13%	58,36%	67,03%	72,60%	77,69%

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>M + 210</u> <u>dias</u>	<u>M + 240</u> <u>dias</u>	<u>M + 270</u> <u>dias</u>	<u>M + 300</u> <u>dias</u>	<u>M + 330</u> <u>dias</u>	<u>M + 360</u> <u>dias</u>	<u>> 360</u> <u>dias</u>
Aeroportuário	98,03%	98,60%	99,30%	99,50%	100,00%	100,00%	100,00%
Cargas	9,09%	11,89%	16,74%	89,50%	100,00%	100,00%	100,00%
Comercial	66,75%	76,99%	78,55%	98,07%	99,59%	100,00%	100,00%
TI	69,69%	89,01%	92,42%	96,78%	99,34%	100,00%	100,00%
Outras Receitas	82,86%	86,73%	92,46%	98,14%	99,88%	100,00%	100,00%

(b) Movimentação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo no início do exercício	(22.631)	(23.430)
Adições/Reversões	(4.841)	(4.393)
Baixas	45	5.192
Saldo no final do exercício	<u>(27.427)</u>	<u>(22.631)</u>

9 Tributos a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IR e CSLL retidos na fonte	6.915	2.895
Crédito de PIS e COFINS sobre intangível em infraestrutura	6.068	4.340
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	105	315
Outros	14	137
	<u>13.102</u>	<u>7.687</u>
Ativo circulante:	7.034	3.347
Ativo não circulante:	<u>6.068</u>	<u>4.340</u>

10 Partes relacionadas

(a) Saldos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo não circulante:		
Valores a pagar - Infraero	-	564
	<u>-</u>	<u>564</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Movimentação de valores a receber e a pagar	564	218
	<u>564</u>	<u>218</u>

(c) Honorários da administração

A remuneração paga aos administradores, estatutários e não estatutários da Companhia totalizou o montante de R\$ 14.735 (31 de dezembro de 2021, R\$ 15.412).

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Prejuízo antes dos impostos	(841.334)	(1.132.874)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	<u>286.054</u>	<u>385.177</u>
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício		
Diferenças permanentes	(704)	(2.128)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(285.350)	(383.049)
Total dos impostos no resultado - diferido	<u>-</u>	<u>-</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa	2.913.996	2.588.194
Outras diferenças temporárias	877.707	742.249
Ativo diferido não constituído	<u>(2.322.737)</u>	<u>(2.037.387)</u>
Tributos diferidos ativos	<u>1.468.966</u>	<u>1.293.056</u>
Passivo não circulante		
Amortização do Intangível	(1.431.308)	(1.253.323)
Outras diferenças temporárias	<u>(37.658)</u>	<u>(39.733)</u>
Tributos diferidos passivos	<u>(1.468.966)</u>	<u>(1.293.056)</u>
Tributos ativos líquidos	<u>-</u>	<u>-</u>

Os impostos diferidos referem-se basicamente a prejuízos fiscais sobre a diferença entre os critérios de amortização da contribuição fixa fiscal e contábil, pelo método linear e pela curva da demanda de passageiros, respectivamente, e a diferença temporária proveniente da divergência entre o tratamento contábil e fiscal para os juros sobre financiamentos capitalizáveis.

A Concessionária não constituiu o montante de R\$ 2.322.737 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.037.387 em 31 de dezembro de 2021) de Imposto de renda e Contribuição Social diferidos ativos.

12 Imobilizado

(a) Composição

		<u>2022</u>	<u>2021</u>		
	Taxas anuais de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	4.141	(3.885)	256	690
Móveis e utensílios	10	1.031	(760)	271	349
Ferramentas e aparelhos	20	369	(366)	3	5
Veículos	20	625	(598)	27	199
Imobilizado em andamento		450	-	450	449
		<u>6.616</u>	<u>(5.609)</u>	<u>1.007</u>	<u>1.692</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Taxas anuais de depreciação (%)			2021	2020
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	4.133	(3.443)	690	1.229
Móveis e utensílios	10	1.022	(673)	349	448
Ferramentas e aparelhos	20	374	(369)	5	17
Veículos	20	927	(728)	199	280
Imobilizado em andamento		449	-	449	152
		<u>6.905</u>	<u>(5.213)</u>	<u>1.692</u>	<u>2.126</u>

(b) Movimentação

	2022	2021
Saldo no início do exercício	1.692	2.126
(+) Adições	63	361
(-) Baixas	(127)	-
(-) Depreciação	<u>(621)</u>	<u>(795)</u>
Saldo no final do exercício	<u>1.007</u>	<u>1.692</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

(a) Composição

	Taxas anuais médias de amortização (%)				2022	2021
		Custo	Atualização monetária ***	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em infraestrutura (i)						
Edificações e instalações	*	2.046.540	-	(193.241)	1.853.299	1.828.726
Máquinas e equipamentos	*	309.676	-	(26.635)	283.041	276.709
Móveis e utensílios	*	10.889	-	(959)	9.930	9.066
Veículos	*	15.802	-	(1.409)	14.393	14.867
Intangível em formação		51.983	-	-	51.983	133.828
		<u>2.434.890</u>	<u>-</u>	<u>(222.244)</u>	<u>2.212.646</u>	<u>2.263.196</u>
Outros intangíveis (ii)						
Direito de outorga da concessão	*	9.524.449	8.471.041	(578.517)	17.416.973	16.425.754
Softwares operacionais	*	22.640	-	(1.613)	21.027	14.452
Softwares administrativos	20	40.394	-	(19.386)	21.008	22.889
Direito de uso - arrendamentos	**	15.588	-	(7.403)	8.185	5.018
		<u>9.603.071</u>	<u>8.471.041</u>	<u>(606.919)</u>	<u>17.467.193</u>	<u>16.468.113</u>
		12.037.961	8.471.041	(829.163)	19.679.839	18.731.309
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (iii)						
		(2.494.072)	-	-	(2.494.072)	(2.087.678)
		<u>9.543.889</u>	<u>8.471.041</u>	<u>(829.163)</u>	<u>17.185.767</u>	<u>16.643.631</u>

(*) A amortização é calculada de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão conforme descrito na nota 2.9 (iii).

(**) A amortização é calculada pelo período de vigência de cada contrato.

(***) Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Taxas anuais médias de amortização (%)				2021	2020
		Custo	Atualização monetária ***	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em infraestrutura (i)						
Edificações e instalações	*	2.000.375	-	(171.649)	1.828.726	1.780.829
Máquinas e equipamentos	*	300.109	-	(23.400)	276.709	278.142
Móveis e utensílios	*	9.919	-	(853)	9.066	9.169
Veículos	*	16.142	-	(1.275)	14.867	16.089
Intangível em formação		133.828	-	-	133.828	151.058
		<u>2.460.373</u>	-	<u>(197.177)</u>	<u>2.263.196</u>	<u>2.235.287</u>
Outros intangíveis (ii)						
Direito de outorga da concessão	*	9.524.449	7.433.695	(532.390)	16.425.754	15.160.505
Softwares operacionais	*	15.898	-	(1.446)	14.452	15.418
Softwares administrativos	20	36.979	-	(14.090)	22.889	25.998
Direito de uso - arrendamentos	**	8.630	-	(3.612)	5.018	2.206
		<u>9.585.956</u>	<u>7.433.695</u>	<u>(551.538)</u>	<u>16.468.113</u>	<u>15.204.127</u>
		12.046.329	7.433.695	(748.715)	18.731.309	17.439.414
Redução ao Valor Recuperável de Ativos (iii)						
		(2.087.678)	-	-	(2.087.678)	(2.084.421)
		<u>9.958.651</u>	<u>7.433.695</u>	<u>(748.715)</u>	<u>16.643.631</u>	<u>15.354.993</u>

(*) A amortização é calculada de acordo com a curva de consumo do benefício econômico esperado (curva de demanda de passageiros) ao longo do prazo de concessão conforme descrito na nota 2.9 (iii).

(**) A amortização é calculada pelo período de vigência de cada contrato.

(***) Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Intangível em Infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão.

(ii) Outros intangíveis

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos pelo período por ele estabelecido em cada contrato.

Os *softwares* correspondem aos sistemas, operacionais e administrativos, adquiridos pela Companhia.

O direito de uso de arrendamentos é decorrente de contratos de arrendamento de equipamentos, veículos e licenciamento de software. O direito de uso é amortizado pelo prazo de cada contrato.

(iii) Impairment

A Companhia realizou o teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2022 de acordo com o CPC 01 (IAS 36) Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O teste foi elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Para tanto, utilizou-se os fluxos de caixa operacionais da unidade geradora de caixa da infraestrutura atual do Aeroporto do Galeão.

Como mencionado na nota 1(b), a Companhia apresentou pedido para início de processo de relicitação da concessão junto à ANAC, conforme previsto na Lei nº 13.448, de 05 de junho de 2017. O pedido considerou os fatos abaixo dispostos:

- (i) As graves crises macroeconômicas pelas quais passa o Brasil desde 2014;
- (ii) O grande descompasso entre a demanda projetada – e constante dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômico-financeira e Ambiental (“EVTEA”) que precificaram o valor mínimo de outorga e o programa de investimentos, dentre outros – e a demanda realizada durante a execução contratual;
- (iii) A recente e imprevisível crise decorrente da pandemia da COVID-19, evento de força maior, afetando sobremaneira o setor de infraestrutura aeroportuária; e
- (iv) A ocorrência de eventos que causaram desequilíbrio econômico-financeiro da Concessão e que não foram recompostos tempestivamente e em sua totalidade pela ANAC, incluindo o pleito apresentado referente aos impactos da pandemia ao longo de todo o período da Concessão.

Em 24 de maio de 2022, a Diretoria Colegiada da ANAC votou pela declaração de viabilidade técnica e jurídica do requerimento de relicitação e remeteu o processo ao Ministério da Infraestrutura, ao qual caberia manifestar-se sobre a compatibilidade do requerimento de relicitação com o escopo da política pública formulada para o setor correspondente.

Em 12 de agosto de 2022, foi publicado no Diário Oficial da União, o Decreto nº 11.171/2022, que qualificou o Aeroporto no Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (“PPI”) para fins de relicitação. Com isso, foi iniciado o prazo a celebração do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de até 90 dias, sob pena de perda da eficácia da qualificação.

Em 01 de setembro de 2022, a ANAC encaminhou a minuta proposta de Termo Aditivo para análise. Ao longo do mês de setembro de 2022, após reuniões de alinhamento entre a Concessionária e a ANAC, a Concessionária encaminhou à ANAC propostas de inclusão de cláusula sobre as Contribuições Fixas vigentes, corroboradas por parecer jurídico especializado emitido pela mestre, doutora, livre-docente e professora titular pela faculdade de direito da USP Maria Sylvia Zanella di

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pietro e estabelecidas pelo Termo Aditivo nº 01/2017 (“TA 01/2017”), as quais ao longo da negociação foram desconsideradas por parte da Agência, que em 08 de novembro de 2022, após diversas discussões, aprovou a minuta do Termo Aditivo por unanimidade.

Em 09 de novembro de 2022, a Concessionária enviou carta ao Ministério da Infraestrutura e Conselho do PPI apontando a discordância com a decisão da ANAC de retornar à curva original de pagamento das Contribuições Fixas, desconsiderando o TA 01/2017 vigente. Além disso, a Concessionária, na mesma data, protocolou mandado de segurança requerendo liminarmente que não fosse obrigada a assinar o Termo Aditivo com cláusula que não concordava, e subsidiariamente, que na hipótese da assinatura, que a cláusula fosse declarada ineficaz.

No dia 14 de novembro de 2022, a Concessionária assinou o Termo Aditivo da reliberação nos termos apresentados pela Agência destacando a ressalva supracitada, que também foi encaminhada para ANAC, em relação a manutenção da curva original de pagamento das Contribuições Fixas. O referido Termo Aditivo tornou-se eficaz em 10 de janeiro de 2023, quando da comprovação pela Concessionária da inexistência de regime de recuperação judicial, recuperação extrajudicial ou falência, conforme cláusula quinta.

Posto isso, pela abordagem do “fluxo de caixa esperado”, conforme previsto no CPC 01 (IAS 36), a Companhia optou por utilizar uma metodologia de cálculo de *impairment* baseada em dois cenários ponderados. Foi aplicada a probabilidade de 50% a cada cenário de fluxo de caixa esperado para cálculo do valor de *impairment*. Os cenários utilizados buscam refletir o grau de riscos e incertezas relacionados ao cenário atual de divergência entre a Concessionária e a ANAC sobre a curva de pagamento das Contribuições Fixas. Os dois cenários consideram as mesmas premissas, exceto pela curva de pagamento das Contribuições Fixas, em que um considera a manutenção da curva original (Cenário 1) e o outro o Termo Aditivo nº 01/2017 vigente (Cenário 2).

Além disso, a Companhia refletiu as melhores estimativas para o curto prazo, em um horizonte de 2 anos, considerando as projeções até dezembro de 2024 tendo em vista: (i) o prazo estabelecido no Termo Aditivo nº 06/2022 para finalização da devolução da concessão do Aeroporto do Galeão; e (ii) o andamento das reliberações de aeroportos em curso. Para cálculo das indenizações sobre os investimentos vinculados a bens reversíveis da Concessão, a Companhia se baseou na resolução nº 533, emitida pela ANAC em 7 de novembro de 2019. Com base nos pleitos de reequilíbrio já aprovados pela ANAC para a Concessionária e outros aeroportos, foram consideradas as projeções dos reequilíbrios econômico-financeiros referente aos efeitos da pandemia da COVID-19 sobre as operações da Concessionária nos anos de 2023 e 2024.

Em 31 de dezembro de 2022 tal metodologia resultou em uma perda por redução do valor recuperável de ativos no montante de R\$ 2.494.072 (R\$ 2.087.678 em 2021). A diferença para o valor da provisão do exercício anterior de R\$ 406.394 foi contabilizada no resultado do exercício.

A seguir se indica como procedeu-se com o teste, apresentando as principais premissas utilizadas a fim de obter a conclusão descrita no parágrafo acima.

Projeção do fluxo de caixa operacional

Receitas

Para estimar o fluxo de receitas entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, adotou-se as melhores práticas para projeção de receitas da Companhia, alinhadas com o orçamento de curto prazo.

A receita aeroportuária foi projetada a partir da estimativa da demanda aeroportuária e das respectivas tarifas atualizadas, de acordo com o Contrato de Concessão. Nesse estudo são consideradas premissas como sazonalidade, tipos de passageiros, competição local, capacidade das aeronaves, entre outras. As projeções de passageiros e movimentos de aeronaves, que são dados

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

chave para as linhas de receita, custos e despesas, foram revisadas, devido à melhora das expectativas do setor. Outras premissas importantes, como as projeções macroeconômicas, também foram atualizadas com base no ambiente econômico atual. Desta forma, a recente evolução da projeção de demanda e, conseqüentemente, o impacto na receita aeronáutica e demais receitas da Companhia foram refletidos na projeção dos fluxos de caixa operacionais.

Com relação as receitas de carga, de forma análoga, a projeção também levou em conta o cenário macroeconômico atual e as estimativas dos principais *players* do mercado. Ainda, premissas como a sazonalidade e os contratos já vigentes também foram consideradas.

Contudo, vale destacar que as receitas tarifárias foram diretamente impactadas pela revogação da contribuição mensal, a partir de 01 de janeiro de 2023, em decorrência da Lei 14.368, de 14 de junho de 2022. A contribuição mensal não apresentava efeito sobre o resultado da Companhia, visto que as tarifas aeroportuárias eram majoradas em 35,9%, e esta mesma alíquota era repassada à ANAC, sendo reconhecida como despesa do exercício.

Diante disso, as receitas tarifárias, de aero e de cargas, foram impactadas negativamente. Na projeção para 2023, a receita aero apresentou um decréscimo de 6,3% frente a realizada em 2022, e a de cargas um decréscimo de 21,4%. Ao compararmos ambas, excluindo-se o efeito da contribuição mensal em 2022, observa-se uma evolução de 26,9% e 5,9%, respectivamente, frente a 2023. Entre 2021 e 2022 a evolução dessas linhas de receita foi de 96,5% e 41,4%, respectivamente.

Já para as receitas não tarifárias, a projeção considerou contratos já firmados no momento do orçamento, projeções macroeconômicas, sazonalidade, estimativa de vendas com base na demanda de passageiros, entre outras premissas. Uma vez que tais receitas não são tarifárias, a extinção da contribuição mensal não as impactou. Sendo assim, a projeção para 2023 desta linha de negócios apresentou acréscimo de 20% em comparação a 2022. Entre 2021 e 2022 a evolução foi de 56,4%.

Custos e despesas

Com o objetivo de se obter o fluxo de caixa operacional estimado da Companhia, projetaram-se também os custos e despesas entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024. As projeções partiram da atual composição de custos e despesas da Companhia e sua projeção se baseia nos principais *drivers* de cada linha de gasto, em grande parte, na demanda de passageiros.

Ressalta-se que, devido ao reconhecimento da contribuição mensal nos custos da Companhia até dezembro de 2022, sua extinção em 2023 impactou diretamente o valor projetado, resultando em um *upside* de 19,2% nos custos e despesas versus 2022. De forma análoga às receitas aeroportuárias e de cargas, ao expurgar o efeito da contribuição mensal sobre os custos de 2022, tem-se um aumento de 6,2% nesta linha em comparação a 2022. Ao compararmos 2022 e 2021 o aumento observado foi de 34,3%.

Valor presente e taxa de desconto

O valor presente dos fluxos de caixa estimados foi calculado com base no custo médio ponderado de capital, nominal antes dos impostos. Ponderou-se o custo de capital próprio e o custo de capital de terceiros de acordo com a alavancagem média de mercado. Sobre o custo de capital de terceiros, utilizou-se a média dos últimos 12 meses dos custos atuais de financiamento firmados pela Companhia. O custo de capital próprio foi calculado utilizando-se o modelo *Capital Asset Pricing Model* (CAPM), no qual parte-se de uma rentabilidade mínima, atrelada à rentabilidade de longo prazo das notas de tesouro americanos, e pondera-se por um fator de risco de mercado, que leva em conta o risco geral do mercado brasileiro alavancado pelo nível de risco específico do negócio aeroportuário. Em 31 de dezembro de 2022 a taxa de desconto pós-impostos para os Cenários 1 e 2 foi de 9,14% a.a. (9,63% a.a. em 2021). Já a taxa pré-impostos foi de -5,81% a.a. para o Cenário 1 e de 35,87% para o Cenário 2.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	<u>Infraestrutura</u>	<u>Direito de outorga</u>	<u>Softwares operacionais</u>	<u>Softwares administrativos</u>	<u>Direito de Uso</u>	<u>Impairment</u>	<u>Total</u>
Custo	2.460.373	16.958.144	15.898	36.979	8.630	-	19.480.024
Amortização acumulada	(197.177)	(532.390)	(1.446)	(14.090)	(3.612)	-	(748.715)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(2.087.678)	(2.087.678)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.263.196	16.425.754	14.452	22.889	5.018	(2.087.678)	16.643.631
Aquisições	16.052	-	-	2.010	6.887	-	24.949
Encargos capitalizados	-	1.037.346	-	-	-	-	1.037.346
Baixas e Remensuração Custo (a)	(32.820)	-	-	(568)	71	-	(33.317)
Baixas e Remensuração Amortização (a)	364	-	-	360	-	-	724
Transferências Custo	(8.715)	-	6.742	1.973	-	-	-
Amortização	(25.431)	(46.127)	(167)	(5.656)	(3.791)	-	(81.172)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(406.394)	(406.394)
Saldo contábil	2.212.646	17.416.973	21.027	21.008	8.185	(2.494.072)	17.185.767
Custo	2.434.890	17.995.490	22.640	40.394	15.588	-	20.509.002
Amortização acumulada	(222.244)	(578.517)	(1.613)	(19.386)	(7.403)	-	(829.163)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(2.494.072)	(2.494.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.212.646	17.416.973	21.027	21.008	8.185	(2.494.072)	17.185.767

(a) Remensuração referente ao direito de uso de arrendamentos.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Infraestrutura</u>	<u>Direito de outorga</u>	<u>Softwares operacionais</u>	<u>Softwares administrativos</u>	<u>Direito de Uso</u>	<u>Impairment</u>	<u>Total</u>
Custo	2.418.378	15.668.401	16.787	34.419	2.885	-	18.140.870
Amortização acumulada	(183.091)	(507.896)	(1.369)	(8.421)	(679)	-	(701.456)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(2.084.421)	(2.084.421)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.235.287	15.160.505	15.418	25.998	2.206	(2.084.421)	15.354.993
Aquisições	41.105	-	1	2.560	5.745	-	49.411
Encargos capitalizados	-	1.289.743	-	-	-	-	1.289.743
Transferências Custo	890	-	(890)	-	-	-	-
Amortização	(14.086)	(24.494)	(77)	(5.669)	(2.933)	-	(47.259)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(3.257)	(3.257)
Saldo contábil	2.263.196	16.425.754	14.452	22.889	5.018	(2.087.678)	16.643.631
Custo	2.460.373	16.958.144	15.898	36.979	8.630	-	19.480.024
Amortização acumulada	(197.177)	(532.390)	(1.446)	(14.090)	(3.612)	-	(748.715)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(2.087.678)	(2.087.678)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.263.196	16.425.754	14.452	22.889	5.018	(2.087.678)	16.643.631

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Financiamentos

(a) Composição da dívida

Credor	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2021	Captação	Correção monetária do principal	Correção monetária dos juros	Pagamento do principal	Juros incorridos	Juros Pagos	Custo de transação	Saldo final 31/12/2022
BNDES	Finem Repasse direto	nov/27	TJLP	1,30%	598.539	-	3.877	11	(101.139)	38.694	(38.840)	-	501.142
BNDES ⁽ⁱ⁾	Finem Repasse indireto	nov/27	TJLP	5,28%	592.657	-	3.833	16	(99.985)	58.121	(58.430)	-	496.212
Custo de transação Total					(13.429)	-	-	-	-	-	-	2.270	(11.159)
					<u>1.177.767</u>	<u>-</u>	<u>7.710</u>	<u>27</u>	<u>(201.124)</u>	<u>96.815</u>	<u>(97.270)</u>	<u>2.270</u>	<u>986.195</u>

Credor	Tipo	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Saldo inicial 31/12/2020	Captação	Correção monetária do principal	Correção monetária dos juros	Pagamento do principal	Juros incorridos	Juros Pagos	Custo de transação	Saldo final 31/12/2021
BNDES	Finem Repasse direto	nov/27	TJLP	1,30%	665.764	-	-	-	(67.252)	38.014	(37.987)	-	598.539
BNDES ⁽ⁱ⁾	Finem Repasse indireto	nov/27	TJLP	5,28%	659.226	-	-	-	(66.484)	61.092	(61.177)	-	592.657
Custo de transação Total					(15.699)	-	-	-	-	-	-	2.270	(13.429)
					<u>1.309.291</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(133.736)</u>	<u>99.106</u>	<u>(99.164)</u>	<u>2.270</u>	<u>1.177.767</u>

(i) Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do financiamento de longo prazo por ano de vencimento:

	2024	202.286
	2025	202.286
	2026 em diante	386.641
		791.213
Custo de transação		(8.890)
		782.323

(b) Garantias

O contrato de Financiamento com o BNDES detém como garantia as ações da Companhia e os direitos creditórios da concessão que são compartilhados entre o BNDES e os bancos repassadores da transação. Além disso, o BNDES detém como garantia uma fiança corporativa emitida por um acionista intermediário, a Changi Airports International Pte. Ltd., garantindo a totalidade dos recursos da tranche direta do financiamento.

(c) Covenants

O financiamento possui cláusulas de vencimento antecipado (*covenants*). As violações no cumprimento dos *covenants* permitem que o agente financeiro requeira imediatamente a liquidação dos financiamentos. Não houve violações dos *covenants* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

15 Arrendamentos

(a) Movimentação

	2021	Alterações contratuais	Adições	Pagamentos	Juros incorridos	2022
Equipamentos	1.267	-	-	(1.141)	62	188
Licença de software	4.036	63	-	(2.152)	179	2.126
Veículos	-	-	6.887	(833)	334	6.388
	5.303	63	6.887	(4.126)	575	8.702

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir.

(b) Composição

	2022
2023	4.388
2024	2.045
2025 em diante	3.579
Total de pagamentos	10.012
Total de juros	(1.310)
Valor presente dos pagamentos	8.702

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo circulante:	3.794
Passivo não circulante:	4.908

16 Adiantamento de clientes

Os valores registrados na rubrica de adiantamento de clientes no montante de R\$ 111.342 (31 de dezembro de 2021, R\$ 123.961) sendo R\$ 18.509 (31 de dezembro de 2021, R\$ 22.150) no passivo circulante e R\$ 92.833 (31 de dezembro de 2021, R\$ 101.811) no passivo não circulante, referem-se a receitas não tarifárias de cessão de espaços físicos para fins comerciais, que serão apropriados aos exercícios futuros conforme a sua competência.

17 Obrigações com Poder Concedente

	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contribuição fixa (a)	-	38.772.518	-	35.413.682
Ajuste a valor presente (a)	-	(20.561.406)	-	(19.217.826)
Contribuição mensal	20.004	-	14.491	-
Contribuição variável (b)	31.993	-	20.282	-
Reequilíbrio econômico-financeiro (c)	(51.997)	(637.405)	(34.773)	(247.736)
	-	17.573.707	-	15.948.120

- (a) Conforme o termo aditivo nº 001/2017 do contrato de concessão.
- (b) Em 13 de maio de 2022, a Companhia liquidou a parcela referente ao exercício de 2021, no montante de R\$ 20.282. A Companhia apurou o valor de R\$ 31.993 a ser liquidado na data de 15 de maio de 2023.
- (c) Refere-se aos créditos de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em razão dos prejuízos causados pela pandemia nos anos de 2020 e 2021. Conforme nota 1 (b), no dia 29 de dezembro de 2022, a Diretoria Colegiada da ANAC aprovou a revisão extraordinária do Contrato de Concessão do Aeroporto do Galeão, em razão dos prejuízos causados pela pandemia, com fins de recompor o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão e apurou o montante de R\$ 428.679 referente ao desequilíbrio verificado em 2021, o qual foi corrigido pelo índice de preços ao consumidor amplo ("IPCA") e taxa de desconto contratual de 9,08% a.a., conforme Resolução nº 593 de 29 de dezembro de 2022.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Outros passivos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
FNAC (a)	-	124
ATAERO (b)	-	295
PAN e PAT (c)	<u>437</u>	<u>606</u>
	<u>437</u>	<u>1.025</u>

- (a) O repasse FNAC corresponde ao Adicional de Tarifa de Embarque Internacional (TEI) incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela Lei nº 9.825, de 23 de agosto de 1999. Esse repasse foi extinto pela Lei nº 14.034 de 5 de agosto de 2020, a partir do 1º dia de janeiro do ano de 2021.
- (b) O repasse ATAERO corresponde ao Adicional de Tarifa Aeroportuária instituído pela Lei nº 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias domésticas no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários. Esse repasse foi extinto pela Lei nº 13.319 de 25 de julho de 2016, a partir do 1º dia de janeiro do ano de 2017.
- (c) O repasse PAN/PAT é destinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (“DECEA”) em função da utilização dos serviços, instalações, auxílios e facilidades destinados a apoiar e tornar segura a navegação aérea em rota, em área de aproximação e em área de controle de aeródromo.

19 Contingências

A Concessionária é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Conforme opinião dos assessores jurídicos da Companhia, apresentamos as ações a seguir que possuem expectativa de perda provável, para as quais foram constituídas as respectivas provisões, e as que possuem expectativa de perda possível, sendo apenas divulgadas de acordo com o CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Prováveis

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Cíveis	195	-
Trabalhistas	2.690	1.182
Administrativas	<u>98</u>	<u>186</u>
	<u>2.983</u>	<u>1.368</u>

Possíveis

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Cíveis (a)	3.152	13.416
Trabalhistas (b)	15.586	12.580
Tributários (c)	420.664	389.500
Administrativas (d)	<u>93.075</u>	<u>106.881</u>
	<u>532.477</u>	<u>522.377</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Riscos Cíveis

Processos judiciais cujo objeto verse sobre matéria cível nos quais a Concessionária seja parte, tais como, mas não limitados a indenizações por danos morais e materiais decorrentes de relação de consumo ou não, cobranças, reintegrações de posse, obrigações de fazer e declaratórias.

(b) Riscos Trabalhistas

Processos judiciais e administrativos que versem sobre matéria trabalhista ou previdenciária nos quais a Concessionária seja parte, inclusive aqueles em curso perante o Ministério Público do Trabalho e Ministério da Economia (Secretaria da Previdência e Trabalho).

(c) Riscos Tributários

Processos judiciais e administrativos que versem sobre matéria tributária nos quais a Concessionária seja parte, tais como, mas não limitados, a autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, cujo objeto está relacionado à utilização de créditos tributários de PIS e COFINS e lançamentos de Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU) pela Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro.

(d) Riscos Administrativos

Processos administrativos instaurados por quaisquer órgãos da Administração Pública e órgãos de controle; processos administrativos investigatórios instaurados pelo Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual; autos de infração lavrados por entidades da Administração Pública, tais como, mas não limitadas a órgãos da Administração Pública Direta, Agências Reguladoras, Conselhos de Classe etc, nos quais a Concessionária figure no polo passivo. Processos que versem sobre matérias relacionadas à execução do Contrato de Concessão e a penalidades regulatórias nos quais a Concessionária seja parte. Autuações oriundas de autoridades administrativas, principalmente pela notificação de lançamento emitida pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), sobre divergências no valor do repasse do Adicional de Tarifa Aeroportuária (ATAERO) e do Adicional de Tarifa de Embarque Internacional (TEI).

Depósitos Recursais

Em 31 de dezembro de 2022 a Concessionária possuía R\$ 624 (31 de dezembro de 2021, R\$ 570) em depósitos recursais e R\$ 571 (31 de dezembro de 2021, R\$ 571) em depósitos judiciais. Os depósitos judiciais e recursais são reconhecidos no ativo não circulante na rubrica Outros ativos.

Ativos Contingentes

Conforme CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Entretanto, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Em 5 de outubro de 2020, a Companhia impetrou mandado de segurança com valor da causa de R\$ 22.000 com o objetivo de discutir a exigibilidade e validade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") sobre energia elétrica à alíquota de até 28% à luz das limitações

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

impostas pelo princípio da seletividade, bem como do Fundo de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais (“FECSP”) à alíquota de 4%. Ao analisar a questão, o Juízo da 11ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital entendeu por denegar a segurança pleiteada, sob o fundamento de que, em síntese, não se vislumbrava no caso qualquer inconstitucionalidade. Nesse sentido, em 23 de agosto de 2021 a Concessionária apresentou recurso de apelação em face da sentença que denegou a segurança, ainda pendente de julgamento.

Importante destacar que, em 02 de maio de 2022 o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) deferiu o pedido de antecipação dos efeitos da tutela recursal formulado pela Concessionária para suspender a exigibilidade do ICMS na alíquota majorada de 25% prevista na legislação estadual, passando a ser aplicada a alíquota geral de 18%, bem como para suspender a exigibilidade do FECSP, incidente sobre as faturas de energia elétrica. A Light foi devidamente intimada para cumprimento em 13 de julho de 2022. Atualmente, o caso aguarda inclusão em pauta para julgamento.

Paralelamente a esse processo, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) ao analisar o Recurso Extraordinário nº 714.139 - Tema nº 745, elevado à condição de repercussão geral, por maioria de votos, julgou inconstitucional a Lei do estado de Santa Catarina que prevê a incidência de ICMS à alíquota de 25% sobre energia elétrica e serviços de telecomunicação. Nesse sentido, ao reconhecer o caráter essencial da energia elétrica e dos serviços de telecomunicações à população, o Tribunal determinou a aplicação da alíquota base do imposto, que é de 17% no estado de Santa Catarina, sobre essa mercadoria e esse serviço. A decisão proferida pelo STF em sede de repercussão geral é favorável à tese que a Companhia sustenta, já que os tribunais estaduais devem repetir a interpretação.

Quanto ao FECSP, apesar de o comando constitucional estabelecer um limite de até dois pontos percentuais à título do adicional, restando assim clarividente a inconstitucionalidade do adicional de quatro pontos percentuais estabelecido pelo Estado do Rio de Janeiro, verificamos que os tribunais superiores ainda apresentam divergência de entendimento.

20 Patrimônio líquido negativo

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social e o quadro acionário da Companhia estão representados a seguir:

<u>Acionistas</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Quantidade de ações nominativas</u>	<u>Participação (%)</u>
Rio de Janeiro Aeroporto S.A.	2.913.100	2.913.100.430	51%
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	2.798.861	2.798.861.196	49%
	<u>5.711.961</u>	<u>5.711.961.626</u>	<u>100%</u>

O capital social autorizado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 5.711.961.

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receita líquida	2022	2021
Receita de construção	16.385	40.747
Receita de operação bruta		
Receita aeroportuária	201.921	98.078
Receita de cargas	304.876	213.922
Receita comercial	285.237	180.617
Outras receitas	3.570	2.464
	<u>795.604</u>	<u>495.081</u>
Receita bruta total	<u>811.989</u>	<u>535.828</u>
Tributos sobre receita	(96.082)	(60.871)
Devoluções e cancelamentos	(28.743)	(9.676)
	<u>687.164</u>	<u>465.281</u>
22 Custos dos serviços	2022	2021
Custo de operação		
Amortização do intangível	(73.844)	(39.650)
Serviços de terceiros	(132.372)	(101.862)
Custo de material	(9.103)	(6.807)
Contribuição variável	(31.465)	(19.948)
Contribuição mensal	(108.900)	(68.390)
Custo com utilidades	(34.107)	(36.032)
Gastos com pessoal	(70.955)	(62.750)
	<u>(460.746)</u>	<u>(335.439)</u>
Custos de construção da infraestrutura	<u>(16.385)</u>	<u>(40.747)</u>
	<u>(477.131)</u>	<u>(376.186)</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Despesas gerais e administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas com pessoal	(36.278)	(32.049)
Despesas com serviços	(29.447)	(23.722)
Despesas administrativas	(9.886)	(6.148)
Depreciação e amortização	(6.277)	(6.464)
Despesas com materiais, taxas e outros	(8.773)	(5.673)
	<u>(90.661)</u>	<u>(74.056)</u>

24 Resultado financeiro, líquido

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	38.332	14.883
Variação monetária	111.273	57.016
Juros sobre atraso	2.090	2.340
Outras	226	41
	<u>151.921</u>	<u>74.280</u>
Despesas financeiras		
Juros e encargos financeiros sobre financiamentos	(106.822)	(101.376)
Variação monetária da contribuição fixa	(541.598)	(717.138)
Ajuste a valor presente da contribuição fixa	(206.820)	(213.380)
Juros sobre reperfilamento da contribuição fixa	(229.505)	(196.421)
Outras	(12.468)	(4.822)
	<u>(1.097.213)</u>	<u>(1.233.137)</u>
	<u>(945.292)</u>	<u>(1.158.857)</u>

25 Prejuízo por ação

O prejuízo básico por lote de ações é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia titulares de ações	(841.334)	(1.132.874)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (lote de mil)	<u>5.711.961</u>	<u>5.711.961</u>
Prejuízo por ação - R\$	<u>(0,15)</u>	<u>(0,20)</u>

Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Seguradora	Vigência até	Cobertura
Seguro de veículos	TOKIO MARINE	30/09/2023	(*)
Seguro de riscos operacionais	TOKIO MARINE	02/10/2023	2.121.308
Seguro de responsabilidade civil de Hangar e serviços aeroportuários	MAPFRE	17/10/2023	USD 500.000
Seguro de terrorismo e sabotagem	TOKIO MARINE	02/10/2023	800.000
Seguro de equipamentos publicidade	TOKIO MARINE	16/04/2023	8.752
Seguro garantia executante concessionário	POTTENCIAL	02/04/2023	418.283
Seguro Responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)	FATOR	31/12/2023	50.000
Seguro Responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O)	AKAD	31/12/2023	15.000
Seguro de responsabilidade civil operações amplas	AIG	17/10/2023	30.000
Seguro de responsabilidade civil geral obras	AIG	17/10/2023	30.000
Seguro de riscos ambientais	AIG	31/12/2023	20.000
Seguro garantia de compra e venda de energia Engie	POTTENCIAL	31/12/2023	5.253
Seguro garantia de compra e venda de energia CPFL	POTTENCIAL	31/12/2023	1.438
Seguro garantia judicial processo nº 10715.723744/2019-11	POTTENCIAL	13/03/2025	894
Seguro garantia judicial processo nº 10715.721903/2019-43	POTTENCIAL	28/04/2026	365

(*) 110% da Tabela FIPE

27 Eventos subsequentes

Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 6 votos a 5, que não haverá modulação de efeitos na aplicação da decisão que determinou a quebra da coisa julgada em matéria tributária quando há mudança na jurisprudência da Corte.

A Companhia realizou uma avaliação e entende que a decisão não trará impactos imediatos para a Concessionária.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: F85FB35EF2544A84AD636A5CD3F9E496

Status: Completed

Subject: Relatório CARJ - Português 2022

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 74

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Erivelton Ramos

AutoNav: Enabled

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Enveloped Stamping: Enabled

São Paulo, SP 05001-100

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

erivelton.ramos@pwc.com

IP Address: 134.238.159.64

Record Tracking

Status: Original

14 March 2023 | 16:53

Holder: Erivelton Ramos

erivelton.ramos@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

14 March 2023 | 16:58

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Location: DocuSign

Signer Events

Cáren Henriete Macohin

caren.macohin@pwc.com

PwC

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Signature

DocuSigned by:



910EEF671FE0435...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 134.238.159.65

Timestamp

Sent: 14 March 2023 | 16:55

Viewed: 14 March 2023 | 16:57

Signed: 14 March 2023 | 16:58

In Person Signer Events**Signature****Timestamp****Editor Delivery Events****Status****Timestamp****Agent Delivery Events****Status****Timestamp****Intermediary Delivery Events****Status****Timestamp****Certified Delivery Events****Status****Timestamp****Carbon Copy Events****Status****Timestamp**

Erivelton Ramos

erivelton.ramos@pwc.com

Gerente de auditoria

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

COPIED

Sent: 14 March 2023 | 16:58

Viewed: 14 March 2023 | 16:58

Signed: 14 March 2023 | 16:58

Witness Events**Signature****Timestamp****Notary Events****Signature****Timestamp**

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	14 March 2023 16:55
Certified Delivered	Security Checked	14 March 2023 16:57
Signing Complete	Security Checked	14 March 2023 16:58
Completed	Security Checked	14 March 2023 16:58

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------